



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
PROJETOS ESPECIAIS-PNUD

EQSW 103/104 - Complexo Administrativo – Bloco “B”, Térreo, Setor Sudoeste – 70670-350 – Brasília - DF
Caixa Postal 7993
Telefones: (61) 3341-9448/3341-9208 FAX.: (61) 3341-9499

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO REFERENTE À PUBLICAÇÃO DO EDITAL

Nº 002\2011 DE 04/07/2011

**Projeto Para Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Sócio Ambiental
PROJETO PNUD BRA/08/023**

ATENÇÃO

FAVOR ENCAMINHAR O CURRÍCULUM, COM BASE NO MODELO CONSTANTE DESTES EDITAIS, POR CARTA REGISTRADA, ATÉ O **DIA 15 DE JULHO DE 2011** PARA O SEGUINTE ENDEREÇO:

**PROJETO PNUD BRA/08/023 - PROJETOS ESPECIAIS
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – ICMBIO
EQSW 103/104 – COMPLEXO ADMINISTRATIVO, BLOCO “B”, TÉRREO – SETOR SUDOESTE
CAIXA POSTAL Nº 7993
70673-970 – BRASÍLIA – DF**

Somente serão considerados no processo seletivo, os currículos, cuja identificação do **EDITAL E CÓDIGO DA VAGA** desejada esteja descrito na parte externa do envelope. O candidato que desejar concorrer a mais de uma vaga deverá encaminhar um currículo para cada código em envelopes diferentes.

Ressalta-se que: Nos termos do Artigo 7º, do Decreto 5.151 de 22/07/04 “*É Vedada a contratação, a qualquer título, de Servidores Ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como de empregados de suas subsidiárias e controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional*”.

ESTE EDITAL TEM VALIDADE DE UM ANO

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 42

2- Setor Responsável: CGESP

3- Diretoria: DIBIO-ICMBio

3 – Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado

5 – Contexto: O Brasil é o país com maior diversidade biológica do mundo, com aproximadamente 120 mil espécies da fauna, destas, 627 foram avaliadas como ameaçadas de extinção. Sendo responsabilidade do governo brasileiro, por meio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, o desenvolvimento de estratégias para conhecer e proteger esta riqueza, além de recuperar àquelas ameaçadas de extinção.

O Projeto PNUD BRA/08/023 tem como objetivo promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade por meio da pesquisa e da gestão, proteção, uso público adequado e desenvolvimento socioambiental das comunidades tradicionais nas Unidades de Conservação Federais. e para tanto, tem como o resultado a ser alcançado: o *Estabelecimento de Mecanismos de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade (3)*, com a geração dos seguintes produtos:

- a. Elaboração de Planos de ação para a conservação de espécies ameaçadas, regiões e ecossistemas;
- b. Atualização da Lista de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção; e
- c. Definição de modelo para avaliação do estado de ameaça e conservação de espécies.

Para realização dessa missão o ICMBio conta com a ajuda de seus centros de pesquisa para coordenar a avaliação dos táxon objetos de suas atividades. Nesse contexto, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios – RAN, com sede em Goiânia-GO e atuação em todo território nacional, vem desde 2010 coordenando os processos de avaliação do Estado de Conservação da Herpetofauna Brasileira e o de elaboração de Planos Nacionais de Ação para as espécies da herpetofauna ameaçadas de extinção.

Em 2010, foram realizadas as avaliações dos quelônios continentais e a **I Oficina** de avaliação do estado de conservação dos **anfíbios brasileiros**, com ênfase para os que já constavam em listas vermelhas oficiais brasileiras e da IUCN como ameaçados ou quase ameaçados de extinção. Em 2011, estão previstas mais duas oficinas de avaliação de anfíbios uma em junho e outra em novembro.

Tendo em vista que o processo de avaliação dos anfíbios brasileiros está dividido em três oficinas, sendo que uma foi realizada em 2010 e outras duas estão previstas para 2011, o objetivo do presente termo é contratar um consultor para auxiliar na conclusão do processo, da seguinte maneira: elaborar ficha de avaliação de espécies da Classe Amphibia (Ordens Gymnophiona, Anura e Urodela) e armazenar de forma ordenada os pontos de registros das espécies em planilhas eletrônicas, **necessários para a II oficina (05 a 11/06/11) e a III oficina (20 a 26/11/11) de avaliação do estado de conservação de 50% das espécies de anfíbios** que serão avaliadas nessas oficinas (ênfase para as espécies categorizadas como Dados insuficientes (DD) e Menos preocupantes (LC), nas listas da IUCN e nas oficiais brasileiras, respectivamente). Na II oficina deverão ser avaliadas 200 espécies, e na III oficina deverão ser avaliadas outras 200 espécies, totalizando 400 espécies.

6 – Justificativa: A Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção é uma ferramenta fundamental para as políticas públicas sendo instrumento referencial para orientar as ações de conservação de espécies: criação de áreas protegidas, fiscalização, licenciamento ambiental, entre outras. A atualização da Lista é um processo contínuo no qual são compiladas informações sobre a biologia de cada espécie e as ameaças para avaliá-las frente a critérios internacionalmente utilizados, estabelecidos pela IUCN.

Neste sentido, busca-se a compilação de informações, em ficha específica definida pelo RAN/ICMBio, com base no modelo da IUCN, sobre: taxonomia, distribuição, tamanho populacional, hábitat, história de vida, ecologia, ameaças, uso e ações de conservação; das espécies da Classe Amphibia, com ênfase para as espécies categorizadas como Dados insuficientes (DD) e Menos preocupantes (LC) nas listas da IUCN e nas oficiais brasileiras.

Para compilar estes dados, faz-se necessário consulta a especialistas, sociedades científicas e à sociedade civil. As informações das espécies deverão ser consolidadas, e os pontos de registros deverão ser armazenados em planilha eletrônica de forma padronizada pelo RAN/ICMBio, de maneira que possibilite a elaboração de mapas de distribuição das espécies pelo Núcleo de Gestão de Informações Georreferenciadas-NGEO do RAN. Essas informações subsidiarão a oficina de avaliação do estado de conservação das espécies, cujo produto final deverá ser incluído no sistema de validação do ICMBio para

posterior publicação da lista das espécies ameaçadas e extintas. Durante todo o processo deverá ser constituída uma rede de contato com especialistas, pesquisadores, instituições governamentais e atores da sociedade civil.

7- Propósito da contratação: Elaborar ficha de avaliação de 400 espécies da Classe Amphibia (Ordens Gymnophiona, Anura e Urodela) e armazenar de forma ordenada os pontos de registros das espécies em planilhas eletrônicas.

8 – Descrição das atividades:

8.1-Detalhamento:

I- Atividades a serem desenvolvidas

- a. Elaborar Plano de Trabalho
- b. Elaborar planilha de contato com especialistas em anfíbios (fazer busca nos cadastros da SBH, SISBIO, SBZ);
- c. Levantar e sistematizar pontos de registro das espécies;
- d. Levantar referências bibliográficas sobre as espécies alvo do contrato e preencher as fichas das espécies, que irão à consulta ampla;
- e. Disponibilizar as referências bibliográficas consultadas no acervo do RAN (físico e/ou digital),
- f. Consolidar as informações obtidas nos levantamentos bibliográficos, consulta ampla e comunicações pessoais, nas fichas das espécies que irão para a oficina de avaliação;
- g. Apoiar a realização das Oficinas de avaliação;
- h. Revisar as fichas consolidadas das espécies avaliadas após a oficina.

II – Produtos a serem desenvolvidos:

Produtos referentes à II Oficina:

a) **Fichas de consulta ampla** e direcionada de 50% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs),

As fichas deverão ser preenchidas conforme modelo definido pelo RAN, incluindo informações mínimas necessárias para a avaliação das espécies.

b) **Documento com os pontos de registros** de ocorrência de 100% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs), revisados e sistematizados.

Planilha eletrônica (excel), disponibilizada pelo NGEO/RAN, contendo as coordenadas geográficas dos pontos de registro de cada espécie sistematizados em graus decimais com seis dígitos após a vírgula, em projeção WGS84 ou SIRGAS2000). Essas coordenadas serão a base para a elaboração dos mapas de distribuição das espécies, que serão elaborados pelo NGEO/RAN.

c) Fichas consolidadas

Compilação das informações obtidas por meio da consultas ampla e direta, revisão bibliográfica e comunicações pessoais em ficha única/por espécie. (**fichas consolidadas**) de 50% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs)(30/05/11) e apresentação das mesmas em **reunião na sede do RAN/ICMBio**, assim como, alinhar com o Centro e Coordenador do Táxon o planejamento da condução da oficina de avaliação das espécies.

d) Relatório da II Oficina

Contendo as sugestões de correções apontadas durante as oficinas para as fichas e mapas de cada espécie, documento contendo o resultado da avaliação das espécies da II Oficina com assinatura dos participantes e lista de presença.

d) Fichas consolidadas revisadas pós-oficina

Fichas de 50% das espécies que foram avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies LCs), **revisadas após as oficinas sob supervisão do Coordenador do Táxon**. Os mapas serão revisados pela equipe do NGEO/RAN, que também dará apoio às oficinas.

Produtos referentes à III Oficina:

f) **Fichas de consulta ampla** de **50% das espécies** que serão avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies LCs).

As fichas deverão ser preenchidas conforme modelo definido pelo RAN, incluindo informações mínimas necessárias para a avaliação das espécies.

g) Documento com os pontos de registros de ocorrência de 100% das espécies que serão avaliadas na **III Oficina** (ênfase para as espécies LCs), revisados e sistematizados.

Planilha eletrônica (excel), disponibilizada pelo NGEOR/RAN, contendo as coordenadas geográficas dos pontos de registro de cada espécie sistematizados em graus decimais com seis dígitos após a vírgula, em projeção WGS84 ou SIRGAS2000). Essas coordenadas serão a base para a elaboração dos **mapas** de distribuição das espécies, que **serão elaborados pelo NGEOR/RAN**.

h) Fichas consolidadas

Compilação das informações obtidas por meio das consultas ampla e direta, revisão bibliográfica e comunicações pessoais em ficha única/por espécie. (**fichas consolidadas**) de 50% das espécies que serão avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies DDs) e apresentação das mesmas em **reunião na sede do RAN/ICMBio**, assim como, alinhar com o Centro e Coordenador do Táxon o planejamento da condução da oficina de avaliação das espécies.

i) Fichas consolidadas revisadas pós-oficina

Fichas de 50% das espécies que foram avaliadas na **III Oficina** (ênfase para as espécies LCs), **revisadas após as oficinas sob supervisão do Coordenador do Táxon**. Os mapas serão revisados pela equipe do NGEOR/RAN, que também dará apoio às oficinas.

j) Consolidação dos resultados e documentos relativos às oficinas I, II, III

Organizar os resultados e documentos relativos à 50% das espécies de anfíbios avaliados nas oficinas I, II e III, que serão entregues à COABio/CGESP, (listas das espécies avaliadas com suas respectivas categorias, fichas consolidadas das espécies, mapas de distribuição, fichas em formato de artigo, planilha eletrônica com os pontos de registros georreferenciados, por espécie).

8.2-Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues em nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT.
- O relatório final deverá ser entregue de forma preliminar para análise e aceite do RAN/ICMBio
- O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme necessidade, e entregar a versão final ao RAN para apreciação final, que por sua vez encaminhará à Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção, para aprovação.
- Todo o processo deverá seguir roteiro estabelecido pela Diretoria de Conservação da Biodiversidade do ICMBio, com a supervisão da Coordenação de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade.
- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM, acompanhados de carta de encaminhamento.

8.3-Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

8.4- Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega dos relatórios está estimada em um período de **12 (doze) meses**, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.
- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia da Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção ela terá um prazo de **15 dias** úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de **15 dias** após aprovação da versão preliminar pela Chefia da CGESP.
- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

9 – PRODUTOS	VALOR	DATA
---------------------	--------------	-------------

		PREVISTA
Produtos relativos à II Oficina:		
9.1- Fichas de consulta ampla e direcionada de 50% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs), preenchidas.	R\$	14/04/11
9.2- Documento com os pontos de registros de ocorrência de 100% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs), revisados e sistematizados.	R\$	20/05/11
9.3- Fichas consolidadas de 50% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs)	R\$	1º./06/11
9.4- Fichas consolidadas e planilha de pontos de registros das espécies avaliadas revisados pós-oficina (50% das espécies avaliadas durante a II Oficina).	R\$	31/06/11
Produtos referentes à III Oficina:		
9.6- Fichas de consulta ampla e direcionadas, de 50% das espécies que serão avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies LCs), preenchidas	R\$	14/09/11
9.7- Documento com os pontos de registros de ocorrência revisados e georreferenciados, de 100% das espécies que serão avaliadas na III Oficina	R\$	24/10/11
9.8- - Fichas consolidadas de 50% das espécies que serão avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies DDs).	R\$	11/11/11
9.9- Fichas consolidadas e planilha de pontos de registros das espécies avaliadas revisados pós-oficina (50% das espécies avaliadas durante a III Oficina)	R\$	22/12/11
9.10- Consolidação dos resultados e documentos relativos à 50% das espécies de anfíbios avaliados nas oficinas I, II e III	R\$	20/02/12
<p>OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.</p> <p>Os serviços deverão ser executados no município de Goiânia-GO durante a vigência do contrato e as despesas com viagens serão consideradas a partir deste município.</p> <p>A supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo de técnico a ser designado pela direção da Diretoria de Conservação da Biodiversidade, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.</p> <p>Na execução das atividades o consultor deverá se reportar ao responsável institucional designado pelo RAN/ICMBio para coordenação da avaliação dos anfíbios brasileiros, que por sua vez se reportará à sua Coordenação em Brasília a qual a ação estiver vinculada e à Direção do Projeto. Os produtos decorrentes da consultoria deverão ser recebidos e aprovados por estas instâncias.</p>		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto	
11. Período da Contratação	12 (doze) meses	
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total Geral: R\$	
13. Nº de Vaga(s):	01	
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Mestrado	
15. Formação(ões) Acadêmica (s): Mestrado em Biologia, Ecologia e áreas afins		
16. Especializações/Cursos: com ênfase em herpetofauna brasileira		

17. Experiência Profissional: desenvolvimento de pesquisas científicas (coordenação de projetos, artigos científicos publicados etc).		
OBS: O Consultor poderá ser avaliado quanto ao nº. de publicações científicas sobre anfíbios.		
18. Tempo de Experiência Profissional: 02 anos		
19. Localidade de Realização do Trabalho: município de Goiânia –GO		
20. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim	() Não
21. Conhecimentos em Informática (word e planilha Excel)	(X) Sim	() Não
22. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Sim	() Não
23. Conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita):	(X) Sim	() Não
24. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim	() Não
25. Insumos Previstos: A logística dos participantes da II e III oficina(s) correrão por conta do ICMBio. As oficinas ocorrerão em Goiânia, portanto não há necessidade que o consultor faça viagens.		
26. Observações: - Qualquer necessidade de alteração no cronograma proposto deverá ser negociada com a chefia da Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção- CGESP. Esta negociação deverá partir do consultor contratado, que deverá emitir um documento formal para a CGESP, com anuência do responsável institucional designado pelo RAN/ICMBio para coordenação da avaliação dos anfíbios brasileiros, solicitando alteração nos prazos, justificando a necessidade e sugerindo novas datas. - A não entrega de um produto dentro do prazo, sem justificativa, poderá acarretar no cancelamento do contrato, sem ônus para a Contratante.		

Critérios de Seleção para a Contratação (Vaga 42)

	Critérios	Pontos
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 15 pontos	Mestrado com herpetofauna brasileira	6,5
	Especialização com ênfase em herpetofauna brasileira	2,0
	Formação em Biologia ou áreas afins	2,5
	Conhecimento na língua inglesa (escrita e leitura)	2,0
	Conhecimento em informática (pacote Microsoft Office)	2,0
Experiência Profissional Pontuação Máxima: 15 pontos	Experiência em coordenação de projetos de pesquisa na área biológica	7,0
	Número de artigos científicos sobre herpetofauna publicados em revista indexada	2,0 por artigo
Experiência Específica na Área de Estudo Pontuação Máxima: 30 pontos	Experiência em elaboração de fichas de avaliação do estado de conservação da Biodiversidade, de acordo com ICMBio.	1,0 por ficha
	Experiência na organização de bancos de dados de biodiversidade	5,0 por trabalho
	Conhecimento na aplicação dos critérios de avaliação da IUCN para herpetofauna	3,0

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 43

2- Setor Responsável: CGESP

3- Diretoria: DIBIO-ICMBio

3 – Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado

5 – Contexto: O Brasil é o país com maior diversidade biológica do mundo, com aproximadamente 120 mil espécies da fauna, destas, 627 foram avaliadas como ameaçadas de extinção. Sendo responsabilidade do governo brasileiro, por meio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, o desenvolvimento de estratégias para conhecer e proteger esta riqueza, além de recuperar àquelas ameaçadas de extinção.

O Projeto PNUD BRA/08/023 tem como objetivo promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade por meio da pesquisa e da gestão, proteção, uso público adequado e desenvolvimento socioambiental das comunidades tradicionais nas Unidades de Conservação Federais. e para tanto, tem como o resultado a ser alcançado: o *Estabelecimento de Mecanismos de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade (3)*, com a geração dos seguintes produtos:

- d. Elaboração de Planos de ação para a conservação de espécies ameaçadas, regiões e ecossistemas;
- e. Atualização da Lista de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção; e
- f. Definição de modelo para avaliação do estado de ameaça e conservação de espécies.

Para realização dessa missão o ICMBio conta com a ajuda de seus centros de pesquisa para coordenar a avaliação dos táxon objetos de suas atividades. Nesse contexto, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Répteis e Anfíbios – RAN, com sede em Goiânia-GO e atuação em todo território nacional, vem desde 2010 coordenando os processos de avaliação do Estado de Conservação da Herpetofauna Brasileira e o de elaboração de Planos Nacionais de Ação para as espécies da herpetofauna ameaçadas de extinção.

Em 2010, foram realizadas as avaliações dos quelônios continentais e a **I Oficina** de avaliação do estado de conservação dos **anfíbios brasileiros**, com ênfase para os que já constavam em listas vermelhas oficiais brasileiras e da IUCN como ameaçados ou quase ameaçados de extinção. Em 2011, estão previstas mais duas oficinas de avaliação de anfíbios uma em junho e outra em novembro.

Tendo em vista que o processo de avaliação dos anfíbios brasileiros está dividido em três oficinas, sendo que uma foi realizada em 2010 e outras duas estão previstas para 2011, o objetivo do presente termo é contratar um consultor para auxiliar na conclusão do processo, da seguinte maneira: elaborar ficha de avaliação de espécies da Classe Amphibia (Ordens Gymnophiona, Anura e Urodela) e armazenar de forma ordenada os pontos de registros das espécies em planilhas eletrônicas, **necessários para a II oficina (05 a 11/06/11) e a III oficina (20 a 26/11/11) de avaliação do estado de conservação de 50% das espécies de anfíbios** que serão avaliadas nessas oficinas (ênfase para as espécies categorizadas como Dados insuficientes (DD) e Menos preocupantes (LC), nas listas da IUCN e nas oficiais brasileiras, respectivamente). Na II oficina deverão ser avaliadas 200 espécies, e na III Oficina deverão ser avaliadas 200, totalizando 400 espécies.

6 – Justificativa: A Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção é uma ferramenta fundamental para as políticas públicas sendo instrumento referencial para orientar as ações de conservação de espécies: criação de áreas protegidas, fiscalização, licenciamento ambiental, entre outras. A atualização da Lista é um processo contínuo no qual são compiladas informações sobre a biologia de cada espécie e as ameaças para avaliá-las frente a critérios internacionalmente utilizados, estabelecidos pela IUCN.

Neste sentido, busca-se a compilação de informações, em ficha específica definida pelo RAN/ICMBio, com base no modelo da IUCN, sobre: taxonomia, distribuição, tamanho populacional, habitat, história de vida, ecologia, ameaças, uso e ações de conservação; das espécies da Classe Amphibia, com ênfase para as espécies categorizadas como Dados insuficientes (DD) e Menos preocupantes (LC) nas listas da IUCN e nas oficiais brasileiras.

Para compilar estes dados, faz-se necessário consulta a especialistas, sociedades científicas e à sociedade civil. As informações das espécies deverão ser consolidadas, e os pontos de registros deverão ser armazenados em planilha eletrônica de forma padronizada pelo RAN/ICMBio, de maneira que possibilite a elaboração de mapas de distribuição das espécies pelo Núcleo de Gestão de Informações Georreferenciadas-NGEO do RAN. Essas informações subsidiarão a oficina de avaliação

do estado de conservação das espécies, cujo produto final deverá ser incluído no sistema de validação do ICMBio para posterior publicação da lista das espécies ameaçadas e extintas.

Durante todo o processo deverá ser constituída uma rede de contato com especialistas, pesquisadores, instituições governamentais e atores da sociedade civil.

7- Propósito da contratação: Elaborar ficha de avaliação de 400 espécies da Classe Amphibia (Ordens Gymnophiona, Anura e Urodela).

8 – Descrição das atividades:

8.1-Detalhamento:

I- Atividades a serem desenvolvidas

- a. Elaborar Plano de Trabalho
- b. Elaborar planilha de contato com especialistas em anfíbios (fazer busca nos cadastros da SBH, SISBIO, SBZ);
- c. Levantar referências bibliográficas sobre as espécies alvo do contrato e preencher as fichas das espécies, que irão à consulta ampla;
- d. Disponibilizar as referências bibliográficas consultadas no acervo do RAN (físico e/ou digital),
- e. Consolidar as informações obtidas nos levantamentos bibliográficos, consulta ampla e comunicações pessoais, nas fichas das espécies que irão para a oficina de avaliação;
- f. Apoiar a realização das Oficinas de avaliação;
- g. Revisar as fichas consolidadas das espécies avaliadas após a oficina.

II – Produtos a serem desenvolvidos:

Produtos referentes à II Oficina:

e) **Fichas de consulta ampla** e direcionada de 50% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs), As fichas deverão ser preenchidas conforme modelo definido pelo RAN, incluindo informações mínimas necessárias para a avaliação das espécies.

f) Fichas consolidadas

Compilação das informações obtidas por meio das consultas ampla e direta, revisão bibliográfica e comunicações pessoais em ficha única/por espécie. (**fichas consolidadas**) de 50% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs) e apresentação das mesmas em **reunião na sede do RAN/ICMBio, em Goiânia-GO**, assim como, alinhar com o Centro e Coordenador do Táxon o planejamento da condução da oficina de avaliação das espécies.

c) Fichas consolidadas revisadas pós-oficina

Fichas de 50% das espécies que foram avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies LCs), **revisadas após as oficinas sob supervisão do Coordenador do Táxon**. Os mapas serão revisados pela equipe do NGeo/RAN, que também dará apoio às oficinas.

Produtos referentes à III Oficina:

d) **Fichas de consulta ampla de 50% das espécies** que serão avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies LCs).

As fichas deverão ser preenchidas conforme modelo definido pelo RAN, incluindo informações mínimas necessárias para a avaliação das espécies..

e) Fichas consolidadas

Compilação das informações obtidas por meio das consultas ampla e direta, revisão bibliográfica e comunicações pessoais em ficha única/por espécie. (**fichas consolidadas**) de 50% das espécies que serão avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies DDs) e apresentação das mesmas em **reunião na sede do RAN/ICMBio, em Goiânia-GO**, assim como, alinhar com o Centro e Coordenador do Táxon o planejamento da condução da oficina de avaliação das espécies.

f) Fichas consolidadas revisadas pós-oficina

Fichas de 50% das espécies que foram avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies LCs), **revisadas após as oficinas sob supervisão do Coordenador do Táxon**. Os mapas serão revisados

pela equipe do NGEIO/RAN, que também dará apoio às oficinas.

g) Consolidação dos resultados e documentos relativos às oficinas I, II, III

Organizar os resultados e documentos relativos à 50% das espécies de anfíbios avaliados nas oficinas I, II e III, que serão entregues à COABio/CGESP, (listas das espécies avaliadas com suas respectivas categorias, fichas consolidadas das espécies, mapas de distribuição, fichas em formato de artigo, planilha eletrônica com os pontos de registros georreferenciados, por espécie).

8.2-Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues em nível e linguagem compatível com a sua destinação.
- A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT.
- O relatório final deverá ser entregue de forma preliminar para análise e aceite do RAN/ICMBio
- O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme necessidade, e entregar a versão final ao RAN para apreciação final, que por sua vez encaminhará à Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção, para aprovação.
- Todo o processo deverá seguir roteiro estabelecido pela Diretoria de Conservação da Biodiversidade do ICMBio, com a supervisão da Coordenação de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade.
- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM, acompanhados de carta de encaminhamento.

8.3-Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

8.4- Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega dos relatórios está estimada em um período de **12 (doze) meses**, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.
- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia da Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção ela terá um prazo de **15 dias** úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de **15 dias** após aprovação da versão preliminar pela Chefia da CGESP.
- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

9 – PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
Produtos relativos à II Oficina:		
9.1- Fichas de consulta ampla e direcionada de 50% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs), preenchidas.	R\$	14/04/11
9.2- Fichas consolidadas de 50% das espécies que serão avaliadas na II Oficina (ênfase para as espécies DDs)	R\$	1º./06/11
9.3- Fichas consolidadas e planilha de pontos de registros das espécies avaliadas revisados pós-oficina (50% das espécies avaliadas durante a II Oficina).	R\$	31/06/11
Produtos referentes à III Oficina:		
9.5- Fichas de consulta ampla e direcionadas, de 50% das espécies	R\$	14/09/11

que serão avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies LCs), preenchidas		
9.6- Fichas consolidadas de 50% das espécies que serão avaliadas na III Oficina (ênfase para as espécies DDs).	R\$	24/10/11
9.7- Fichas consolidadas e planilha de pontos de registros das espécies avaliadas revisados pós-oficina (50% das espécies avaliadas durante a III Oficina)	R\$	22/12/11
9.8 – Consolidação dos resultados e documentos relativos à 50% das espécies de anfíbios avaliados nas oficinas I, II e III	R\$	20/02/12
<p>OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.</p> <p>Os serviços serão executados no município de Rio Claro -SP durante a vigência do contrato e as despesas com viagens serão consideradas a partir deste município.</p> <p>A supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo de técnico a ser designado pela direção da Diretoria de Conservação da Biodiversidade, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.</p> <p>Na execução das atividades o consultor deverá se reportar ao responsável institucional designado pelo RAN/ICMBio para coordenação da avaliação dos anfíbios brasileiros, que por sua vez se reportará à sua Coordenação em Brasília a qual a ação estiver vinculada e à Direção do Projeto. Os produtos decorrentes da consultoria deverão ser recebidos e aprovados por estas instâncias.</p>		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto	
11. Período da Contratação	12 (doze) meses	
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.		Total Geral: R\$
13. Nº de Vaga(s):	01	
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Mestrado	
15. Formação(ões) Acadêmica (s): Mestrado em Biologia, Ecologia e áreas afins		
16. Especializações/Cursos: com ênfase em herpetofauna brasileira		
17. Experiência Profissional: desenvolvimento de pesquisas científicas (coordenação de projetos, artigos científicos publicados etc).		
OBS: O Consultor poderá ser avaliado quanto ao nº. de publicações científicas sobre anfíbios.		
18. Tempo de Experiência Profissional: 02 anos		
19. Localidade de Realização do Trabalho: município de Rio Claro, São Paulo		
20. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim	
21. Conhecimentos em Informática (word e planilha Excel)	(X) Sim	
22. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Sim	
23. Conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita):	(X) Sim	
24. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim	
25. Insumos Previstos: A logística dos participantes da II e III oficina(s) correrão por conta do ICMBio. No entanto, haverá necessidade da participação do Consultor nas reuniões preparatórias das oficinas, na sede do RAN, em Goiânia-GO, bem como, a participação nas referidas oficinas, também em Goiânia-GO. Portanto, há necessidade de 4 viagens do consultor à Goiânia durante o período de sua contratação.		

Critérios de Seleção para a Contratação (Vaga 43)

Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 15 pontos	Mestrado com herpetofauna brasileira	6,5
	Especialização com ênfase em herpetofauna brasileira	2,0
	Formação em Biologia ou áreas afins	2,5
	Conhecimento na língua inglesa (escrita e leitura)	2,0
	Conhecimento em informática (pacote Microsoft Office)	2,0
Experiência Profissional Pontuação Máxima: 15 pontos	Experiência em coordenação de projetos de pesquisa na área biológica	7,0
	Número de artigos científicos sobre herpetofauna publicados em revista indexada	2,0 por artigo
Experiência Específica na Área de Estudo Pontuação Máxima: 30 pontos	Experiência em elaboração de fichas de avaliação do estado de conservação da Biodiversidade, de acordo com ICMBio.	1,0 por ficha
	Experiência na organização de bancos de dados de biodiversidade	5,0 por trabalho
	Conhecimento na aplicação dos critérios de avaliação da IUCN para herpetofauna	3,0

TERMO DE REFERÊNCIA	
1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 44	
2- Setor Responsável: CGESP	3- Diretoria: DIBIO-ICMBio
3 – Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado	
<p>5 – Contexto: O Brasil é o país com maior diversidade biológica do mundo, com aproximadamente 120 mil espécies da fauna, destas, 627 foram avaliadas como ameaçadas de extinção. Sendo responsabilidade do governo brasileiro, por meio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, o desenvolvimento de estratégias para conhecer e proteger esta riqueza, além de recuperar àquelas ameaçadas de extinção.</p> <p>Especificamente para a Ordem Xenarthra, o Brasil também ocupa um destacado papel mundial, contando com 29 espécies, sendo 4 destas consideradas ameaçadas de extinção em algum nível. O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros – CPB, do ICMBio, é responsável por coordenar a avaliação de estado de conservação das espécies dessa ordem.</p> <p>O Projeto PNUD BRA/08/023 tem como objetivo promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade por meio da pesquisa e da gestão, proteção, uso público adequado e desenvolvimento socioambiental das comunidades tradicionais nas Unidades de Conservação Federais e, para tanto, tem como o resultado a ser alcançado: o <i>Estabelecimento de Mecanismos de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade (3)</i>, com a geração dos seguintes produtos:</p> <p>g. Atualização da Lista de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção; e</p> <p>h. Definição de modelo para avaliação do estado de ameaça e conservação de espécies.</p>	
<p>6 – Justificativa: A Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção é uma ferramenta fundamental para as políticas públicas sendo instrumento referencial para orientar as ações de conservação de espécies, tais como: criação e manejo de áreas protegidas, fiscalização, licenciamento ambiental, entre outras. A atualização dessa Lista para as espécies da fauna está sob responsabilidade do ICMBio, que, para tal, está implantando um processo contínuo no qual são compiladas informações sobre a biologia de cada espécie e as ameaças a que estão expostas para avaliar seu estado de conservação com base em critérios internacionalmente utilizados, estabelecidos pela IUCN.</p>	
<p>7- Propósito da contratação: Consultoria para elaborar fichas sobre cada táxon da Ordem Xenarthra que ocorre no Brasil, visando subsidiar as diferentes etapas do processo de avaliação do estado de conservação desses táxons, seguindo as categorias e os critérios da IUCN.</p>	
<p>8 – Descrição das atividades: Compilação de informações sobre: taxonomia, distribuição, tamanho populacional, habitat, história de vida, ecologia, ameaças, uso e ações de conservação, conforme ficha específica definida pelo ICMBio, com base no modelo da IUCN, para as espécies da Ordem Xenarthra, totalizando 29 espécies.</p> <p>Para compilar estes dados faz-se necessário consulta a especialistas, sociedades científicas e à sociedade civil. As informações das espécies deverão ser consolidadas, bem como a construção de mapas de distribuição, visando a realização de oficina de avaliação do estado de conservação das espécies. O produto final deverá ser incluído no sistema de validação do ICMBio para publicação.</p> <p>Durante todo o processo deverá ser constituída uma rede de contato com especialistas, pesquisadores, instituições governamentais e atores da sociedade civil.</p>	
<p>8.1-Detalhamento:</p> <p>I- Atividades a serem desenvolvidas</p> <ol style="list-style-type: none"> i. Levantar, organizar, sistematizar dados e outros materiais disponíveis sobre as espécies; j. Realizar contato com especialistas k. Elaborar fichas das espécies; l. Organizar dados para elaboração de mapas de distribuição das espécies; m. Preparar Oficina de Trabalho; e n. Revisar produto final para publicação, utilizando sistema de validação do ICMBio. 	
<p>8.2-Forma de apresentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os produtos deverão ser entregues em nível e linguagem compatível com a sua destinação. - A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT. - Os produtos e o relatório final deverão ser entregues de forma preliminar para análise e aceite do CPB/ICMBio - O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme necessidade, e entregar a versão final à Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção, para aprovação. - Todo o processo deverá seguir roteiro estabelecido pela Diretoria de Conservação da Biodiversidade do 	

ICMBio, com a supervisão da Coordenação de Avaliação do Estado de Conservação da Biodiversidade.
 - Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

8.3-Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.

- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

8.4- Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega dos relatórios está estimada em um período de **12 (doze) meses**, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.

- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia da Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção ela terá um prazo de **15 dias** úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de **15 dias** após aprovação da versão preliminar pela Chefia da CGESP.

- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

9 – PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
1- Revisão da Ficha base para compilação de dados	R\$	31/01/11
2- Compilação de dados de todas as espécies de primatas finalizada, com fichas de todas as espécies elaboradas (com todos os dados no sistema).	R\$	01/04/11
3- Fichas consolidadas das espécies revisada após consulta direta à rede de especialistas, elaboradas e apresentadas ao CPB/ICMBio.	R\$	23/05/11
4 - Ficha consolidada das espécies revisada após consulta ampla, elaborada e apresentada ao CPB/ICMBio (em 29/07/10), assim como, alinhar com o centro o planejamento da condução da oficina de avaliação das espécies, roteiro elaborado.	R\$	20/07/11
5 – Roteiro da oficina de trabalho para avaliação do estado de conservação de primatas brasileiros elaborado, contendo detalhamento do cronograma, lista de especialistas constatados e logística organizada. Alinhar com o centro o planejamento da condução da oficina de avaliação das espécies, roteiro elaborado.	R\$	30/09/2011
6- Relatório da Oficina de avaliação das espécies com: ficha de avaliação de cada espécie, lista de espécies avaliadas como ameaçadas e extintas com assinatura dos participantes, memória da reunião, dentre outros documentos de referência, elaborado.	R\$	13/01/12
7- Fichas e mapas das espécies avaliadas revisados pós-oficina, elaboradas.	R\$	30/01/12

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

As despesas com viagens correrão por conta do consultor. Estipula-se que serão realizadas até 02 viagens a Brasília, DF, e 02 a João Pessoa, PB.

O consultor deverá se reportar à chefia do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros, situada em João Pessoa, Estado da Paraíba, e estará sob orientação direta da Coordenadora de Táxon para Xenarthra, situada em São Paulo, Estado de São Paulo. Portanto, não está previsto custeio de despesas para deslocamento para esse município.

A supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo de técnico a ser designado pela Diretoria de Conservação da Biodiversidade, que terá pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.

Na execução das atividades o consultor deverá se reportar ao responsável institucional designado pelo

CPB/ICMBio para coordenação da avaliação dos primatas brasileiros, à sua Coordenação em Brasília a qual a ação estiver vinculada e à Direção do Projeto. Os produtos decorrentes da consultoria deverão ser recebidos e aprovados por estas instâncias.	
PERFIL DO PROFISSIONAL	
10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto
11. Período da Contratação	12 meses
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total Geral: R\$
13. Nº de Vaga(s):	01
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Mestrado
15. Formação(ões) Acadêmica (s): Biologia, Ecologia e áreas afins	
16. Especializações/Cursos: Com ênfase em xenartros	
17. Experiência Profissional: Experiência de trabalho relacionada ao objeto da contratação de, no mínimo, 02 anos e ou desenvolvimento de pesquisas científicas OBS: O Consultor pode ser avaliado com base no nº. de publicações científicas sobre a Ordem Xenarthra	
18. Tempo de Experiência Profissional: 02 anos	
19. Localidade de Realização do Trabalho: São Paulo, Estado de São Paulo	
20. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim
21. Conhecimentos em Informática (word e planilha excel)	(X) Sim
22. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Sim
23. Conhecimento em língua inglesa (Leitura e escrita):	(X) Sim
24. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim
25. Observações: - Qualquer necessidade de alteração no cronograma proposto deverá ser negociada com a chefia da Coordenação Geral de Espécies Ameaçadas de Extinção- CGESP. Esta negociação deverá partir do consultor contratado, que deverá emitir um documento formal para a CGESP, com anuência do responsável institucional designado pelo CPB/ICMBio para coordenação da avaliação dos primatas brasileiros, solicitando alteração nos prazos, justificando a necessidade e sugerindo novas datas. - A não entrega de um produto dentro do prazo, sem justificativa, poderá acarretar no cancelamento do contrato, sem ônus para a Contratante.	

Critérios de Seleção para a Vaga 44

Critérios		Pontos	
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 6,0 pontos	1.a. Mestrado com o grupo taxonômico de interesse; ou	3,0	
	1.b. Mestrado em área não compatível.	1,0	
	2.a. Especialização com o grupo taxonômico de interesse; ou	1,0	
	2.b. Especialização não compatível.	0,5	
	3. Graduação em Biologia, ecologia, veterinária, engenharia florestal e/ou zootecnia.	2,0	
Experiência Profissional Pontuação Máxima: 5,0 pontos	4. Experiência/participação em elaboração de planos de ação ou em comitês de espécies ameaçadas.	1,5	
	5. Experiência/participação em elaboração de listas de espécies ameaçadas estaduais, nacionais ou globais.	3,0	
	6. Participação em projeto de pesquisa e/ou conservação com o grupo taxonômico de interesse (exceto os vinculados à sua formação acadêmica).	0,5	
Produção Científica Pontuação Máxima: 5,0 pontos	7. Artigo, capítulo ou livro publicado com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,5 por publicação (máximo 3,0)	
	8. Artigo, capítulo ou livro publicado não compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,2 por publicação (máximo 1,0)	
	9. Resumos publicados com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,1 por resumo (máximo 1,0)	
Língua estrangeira (inglês) Pontuação Máxima: 5,0 pontos	10. Leitura fluente	2,5	
	11. Escrita	a. Razoável	0,5
		b. fluente	2,0
Conhecimentos em SIG Pontuação Máxima: 2,0 pontos	12. Com certificados ou publicações relacionadas.	2,0	
Total máximo:		23,0 pontos	

TERMO DE REFERÊNCIA	
1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 45	
2- Setor Responsável: PNSI - Itajaí/SC	3- Diretoria: DIBIO-ICMbio
3 – Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado	
<p>5. Contexto: A pressão antrópica exercida sobre a Floresta Atlântica tem afetado a conservação dos mamíferos carnívoros do país, visto que das 26 espécies conhecidas no Brasil, 10 estão ameaçadas na categoria vulnerável (MMA, 2003). O fato de Santa Catarina apresentar relevo acidentado no domínio da Floresta Ombrófila Densa garantiu a existência de remanescentes florestais importantes para a conservação do bioma, tal como o Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI), localizado inteiramente no Vale do Itajaí, compreendendo uma área de 57.374 ha e altitudes que variam de 80 a 1039 metros. O Parque abrange áreas de nove municípios (Apiúna, Ascurra, Blumenau, Botuverá, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Presidente Nereu e Vidal Ramos), 32 comunidades que estão localizadas no interior e na zona de amortecimento e 982,73 km de estradas principais, secundárias e trilhas localizadas no seu interior levam as diferentes comunidades. Para definir as prioridades para a gestão e conservação, embasadas em premissas fortalecidas por dados científicos e entrelaçadas por consenso entre os sujeitos envolvidos no processo, em 2006 deu-se início o processo de elaboração do Plano de Manejo do PNSI, o que envolveu várias Avaliações Ecológicas Rápidas (AER). Nas AER foram registradas 11 espécies da ordem Carnívora, dos quais 40% estão ameaçadas de extinção e dentre elas está o puma (<i>Puma concolor</i>), porém também foram registradas sérias pressões e ameaças à mastofauna local, principalmente sobre os carnívoros e dentre os principais problemas estão a caça e os conflitos com propriedades localizadas no interior do PNSI e na zona de amortecimento. Em todas as áreas onde foram realizadas as AER foram registrados vestígios de atividades de caça, sendo as espécies mais visadas, justamente as principais presas dos carnívoros, conseqüentemente têm ocorrido conflitos com as populações locais, pois a disponibilidade de animais domésticos tem se tornado um novo recurso alimentar, principalmente pela facilidade de ser obtido. Durante a Reunião Técnica do Plano de Manejo, na qual teve a participação de analistas do CENAP e CPB, diversas medidas para reverter este quadro foram recomendadas, e para que estas medidas fossem adotadas tornou-se necessária a execução de projetos para a melhoria da conservação dos carnívoros do PNSI. Para a obtenção de um panorama geral foram aplicados questionários com as comunidades do interior da zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra do Itajaí (PNSI) acerca das pressões, ameaças e percepções sobre os carnívoros silvestres. Os dados sobre a atividade de caça na região confirmaram ser essa a principal pressão e ameaça. Este primeiro diagnóstico reforçou que o caminho para a reversão do atual quadro está principalmente na informação, conscientização e fiscalização, além da obtenção de dados ecológicos das populações de carnívoros, em especial do puma e suas principais presas. Diante disto, foi realizado o primeiro esforço de amostragem usando armadilhas fotográficas, buscando estimar a densidade de onças pardas no PNSI. Entre junho e setembro de 2010, 32 armadilhas fotográficas foram dispostas em estações (2 armadilhas por estação) abrangendo cerca de 100 Km², correspondendo a 18% de toda área do PNSI. Foram fotografadas 17 espécies de mamíferos silvestres e obtidos 13 registros de onça-parda. No momento, estão sendo finalizadas as análises para estimativa de densidade em toda a área do parque. Para que seja reduzida a pressão antrópica e o melhor manejo da espécie na região do PNSI temos que identificar a preferência de habitat da espécie, assim como conexão com outros fragmentos florestais para que se possa estabelecer estratégias que garantam a preservação da espécie na região.</p>	
<p>6. Justificativa: Para que se possa entender melhor o papel do puma na paisagem que caracteriza o PNSI e seu entorno, uma nova fase do projeto será iniciada em 2011 e, desta forma, cinco indivíduos de onça parda serão capturados e equipados com colares GPS-Satélite que estarão programados para receber 24 localizações por dia. Tais informações subsidiarão análise de área de uso, movimento animal e seleção de habitat, dados ecológicos de extrema importância para o estabelecimento de estratégias de manejo da espécie e da unidade de conservação. Sendo assim, o projeto prevê a execução de três grandes metas para este ano: 1 – Determinar a área de uso de onças pardas na região do PNSI e entorno; 2 – Caracterizar o padrão de movimentação da espécie, contribuindo para a elaboração de estratégia que minimizem conflitos com produtores rurais (identificação de aglomerados); 3- Elaborar mapa de uso de habitat identificando as áreas prioritárias para a conservação da espécie na região e suas conectividades.</p>	
<p>7. Propósito da contratação: Fazer o diagnóstico da área de uso, movimento animal e seleção de habitat e de dados ecológicos de animais carnívoros no PNSI, visando o estabelecimento de estratégias de manejo da espécie carnívora na unidade de conservação, com vista a estabelecer estratégias que garantam a preservação da espécie na região.</p>	

8. Descrição das atividades:		
8.1 Detalhamento:		
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de trabalho contendo atividades e procedimentos adotados para cumprir o objeto da consultoria com respectivo cronograma; • Obter dados ecológicos de <i>P. concolor</i>, por meio do uso de telemetria GPS-Satélite, no interior e entorno da UC; • Estabelecer padrão de movimento animal, uso e seletividade de habitat por meio da análise das informações geradas pelo sistema de telemetria GPS-Satélite; • Identificar e mapear as propriedades com ocorrência de predação por pumas, com base nos padrões de movimentação animal; • Propor estratégias de mitigação de conflitos; • Elaborar mapas de distribuição potencial, áreas prioritárias e de conectividade. 		
8.2 Forma de apresentação:		
<ul style="list-style-type: none"> • Os produtos a serem gerados pela consultoria devem ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação. • A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT. • O relatório final será entregue de forma preliminar para análise e aceite do CENAP- ICMBio. O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final. • Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com <i>Microsoft Word</i> ou <i>Excel</i>, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM. 		
9. Direitos autorais e de propriedade intelectual		
<ul style="list-style-type: none"> • Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual. • Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio. • Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação e dos comunitários. 		
10. Prazos:		
<p>Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia do CENAP, esta terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão preliminar feita pela Chefia CENAP-ICMBio.</p> <p>Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:</p>		
11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
1. Relatório indicando a distribuição de onça parda na região do PNSI e entorno; -	R\$	01/06/2011
2. Banco de dados de onça parda e base de presas, estruturado;	R\$	01/07/2011
3. Relatório indicando distribuição potencial de onça parda no PNSI e entorno;	R\$	01/09/2011
4. Mapa de áreas prioritárias para a conservação da onça parda no PNSI e entorno, elaborado	R\$	01/12/2011
OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
12. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto	
13. Período da Contratação	(máximo 12 meses)	
14. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total: R\$	

15. Nº de Vaga(s):	01
16. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior
17. Formação(ões) Acadêmica(s): Biólogo ou áreas afins	
18. Especializações/Cursos: Preferencialmente com mestrado na área específica	
19. Experiência Profissional:	
<ul style="list-style-type: none"> • Experiência em trabalhos de campo com mamíferos carnívoros terrestres em área de Mata-Atlântica; • Experiência em trabalhos com conflitos predadores x moradores locais; • Experiência na elaboração, implementação e desenvolvimento de projetos com mamíferos; • Conhecimento de softwares de geoprocessamento • Conhecimento em softwares de análise de distribuição potencial 	
20. Tempo de Experiência Profissional: Mínimo de 05 anos	
21. Localidade de Realização do Trabalho: Itajaí-SC	
22. Disponibilidade para Viagens:	(x) Sim
23. Conhecimentos em Informática:	(x) Sim
24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(x) Sim
25. Conhecimento em língua inglesa:	(x) Sim
26. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(x) Sim

Critérios		Pontos	
Formação Acadêmica Pontuação Máxima: 8,0 pontos	Mestrado com o grupo taxonômico de interesse ou em ecologia.	3,0	
	Mestrado em área não compatível.	1,0	
	Especialização com o grupo taxonômico de interesse.	1,0	
	Especialização não compatível.	0,5	
	Graduação em Biologia, ecologia, veterinária, engenharia florestal e/ou zootecnia.	2,5	
Experiência Profissional Pontuação Máxima: 5,0 pontos	Até 03 anos de experiência na coordenação de projetos com ecologia, manejo e conservação de mamíferos carnívoros	1,5	
	Acima de 03 anos de experiência na coordenação de projetos com ecologia, manejo e conservação de mamíferos carnívoros.	3,5	
Produção Científica Pontuação Máxima: 5,0 pontos	Artigo, capítulo ou livro publicado com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,5 por publicação (máximo 3,0)	
	Artigo, capítulo ou livro publicado não compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,2 por publicação (máximo 1,0)	
	Resumos publicados com tema compatível com o grupo taxonômico de interesse.	0,1 por resumo (máximo 1,0)	
Língua estrangeira (inglês) Pontuação Máxima: 5,0 pontos	Leitura fluente		2,5
	Escrita	razoável	0,5
		fluente	2,0
Conhecimentos em Metodologias de estudo de mamíferos carnívoros Pontuação Máxima: 2,0 pontos	Com certificados ou publicações relacionadas.		2,0
Total máximo:		25,0 pontos	

TERMO DE REFERÊNCIA	
1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 46	
2- Setor Responsável: CGPEq	3- Diretoria: DIBIO-ICMBio
3 – Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado	
<p>5 – Contexto: O ICMBIO pretende estabelecer um sistema de monitoramento da biodiversidade contínuo com a elaboração de indicadores do estado de conservação da biodiversidade e principais causas de sua perda.</p> <p>Para tanto, a proposta da Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade (COMOB) é estruturar uma rede de monitoramento da biodiversidade contemplando as UCs federais nos diferentes biomas brasileiros, com vistas a produzir estatísticas e informações periódicas, indicadoras do estado de conservação da biodiversidade. A Estratégia de Monitoramento da Biodiversidade tem como pressuposto um desenho em rede e o aproveitamento das lições aprendidas nas experiências que estão em curso. A ideia é estruturar uma rede de monitoramento da biodiversidade oferecendo produtos de utilização imediata pelos gestores – estatísticas para o MMA, para as unidades de conservação e para os centros de pesquisa. Além disso, Sistemas de informações internos do ICMBio, do Ibama e MMA para gestão da informação sobre o estado de conservação da biodiversidade deverão ser integrados para subsidiar tomada de decisão.</p> <p>Portanto, faz-se necessário o estabelecimento de um sistema de indicadores para monitoramento da biodiversidade adaptados às especificidades do bioma Cerrado.</p> <p>Este termo de referência objetiva a contratação de serviços de consultoria para elaboração de proposta de Programa de Monitoramento da Biodiversidade do Cerrado, como parte integrante de um Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade a ser construído pelo ICMBio.</p>	
<p>6 – Justificativa: Um dos instrumentos que tem efetividade para garantir a preservação da biodiversidade é proteção de espaços na forma de unidades de conservação, bem como assegurando a implementação destas unidades com medidas de proteção e manejo.</p> <p>Faz-se necessário avaliar os impactos sobre a biodiversidade dentro das unidades conservação, avaliando o estado de conservação e dando apoio à tomada de decisões. Para tal, é necessário um sistema de dados originários do monitoramento da biodiversidade.</p> <p>A elaboração de um Programa de monitoramento está de acordo com os compromissos pactuados na Convenção da Diversidade Biológica que estabelece em seu artigo 7º que cada Parte deverá “monitorar, por meio de levantamento de amostras e outras técnicas, os componentes da diversidade biológica (...) prestando especial atenção aos que requeiram urgentemente medidas de conservação e aos que ofereçam o maior potencial de utilização sustentável”.</p> <p>Considerando tal compromisso, o presente Termo de Referência tem como objetivo discriminar as atividades necessárias para contratação de serviços visando à elaboração de um Programa de Monitoramento da Biodiversidade para as UC Federais do Bioma Cerrado, que será executado sob a supervisão técnica da Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade/Diretoria de Conservação da Biodiversidade, permitindo assim que a Instituição cumpra com o objetivo monitorar a biodiversidade, nos termos da Lei 11.516/07.</p>	
7- Propósito da contratação: Elaborar uma proposta de Programa de Monitoramento da Biodiversidade em UCs federais do bioma Cerrado.	
<p>8 – Descrição das atividades: Elaborar plano de trabalho em conjunto com a coordenação. Serão realizados diagnósticos de programas de monitoramento da biodiversidade já existentes e consolidação metodologia do trabalho. Será elaborada uma proposta de indicadores de biodiversidade, com base em experiências em curso no país e no exterior. A partir deste diagnóstico e da proposição de indicadores será realizado um Seminário de consulta com representantes da comunidade científica, de órgãos governamentais e ONGs relacionados a essa temática para discussão do sistema de indicadores e pactuação das atividades a serem desenvolvidas no campo. Os serviços de consultoria objeto deste termo de referência seguirão os pressupostos estabelecidos de execução direta e com parceria, envolvimento efetivo dos centros de pesquisa e unidades de conservação nas seguintes atividades:</p>	
<p>8.1-Detalhamento:</p> <p>I- Atividades a serem desenvolvidas</p> <p>a) Participar de pelo menos 06 reuniões com a equipe técnica da COMOB, em Brasília, para avaliação e discussão das atividades referentes a este Termo de Referência e Elaborar plano de trabalho.</p> <p>b) Elaborar um diagnóstico sobre a situação das pesquisas sobre biodiversidade nas UC federais do bioma</p>	

Cerrado, compilando e analisando dados provenientes das pesquisas realizadas no bioma e mais especificamente em UCs, incluindo um levantamento dos trabalhos de pesquisa realizados com metodologia padronizada, características destas pesquisas, grupos taxonômicos estudados (Exemplos: existência de inventários, estudos de ecologia, dinâmica de população, estrutura de comunidades, etc; bancos de dados nas UCs).

O documento técnico deverá incluir os grupos taxonômicos estudados nas UCs em questão; as principais lacunas de conhecimento na UC, ou seja, os grupos menos ou não estudados; e, quando possível, avaliar a distribuição espacial dessas pesquisas no bioma e dentro da UC.

c) Consolidar informações e fazer avaliação dos principais programas e iniciativas existentes de monitoramento da biodiversidade no bioma Cerrado de universidades, governos estaduais, ONGs;

d) Consolidar informações e fazer avaliação das principais iniciativas internacionais de monitoramento da biodiversidade em outros ambientes savânicos, além de outras experiências exitosas em países com monitoramento de longo prazo.

e) Elaborar minuta de um Programa de Monitoramento da Biodiversidade, com os indicadores e grupos taxonômicos e arranjo de implementação;

A proposta deverá conter:

- sugestões justificadas de táxons que devem ser priorizados;

- indicação de metodologias e protocolos padronizados de coleta de dados (considerando fitofisionomias do bioma e sazonalidade);

- proposta de como incorporar os dados oriundos do monitoramento para melhoria da gestão das UCs; e

- avaliação da possibilidade de execução pelas próprias UCs, Centros de Pesquisa do ICMBio ou por meio de parcerias com outras instituições de pesquisa.

f) Organizar, conduzir e elaborar relatoria do Seminário para pactuação de grupos indicadores, atividades de campo e responsáveis

g) Consolidação do documento final do Seminário acima citado;

h) Diagnóstico da atual capacidade instalada (infra e profissional) dos Centros de Pesquisa e Conservação e UCs responsáveis pela execução do monitoramento da Biodiversidade

i) Levantar as demandas e fazer recomendações de capacitação para execução das ações de monitoramento pelas instituições responsáveis pela execução do monitoramento da Biodiversidade. O levantamento destas informações poderá ser feito via questionários encaminhados por meio eletrônico e em reunião específica a ser realizada durante o Seminário para discussão da proposta de Monitoramento da biodiversidade para UC federais do bioma Cerrado.

j) Elaborar Proposta final para o Programa de Monitoramento da biodiversidade para UC federais do bioma Cerrado.

A proposta deverá incluir arranjo de operacionalização (participação de Centros de Pesquisa e UC) e a forma como essas informações serão incorporadas na tomada de decisão para gestão das UCs.

8.2-Forma de apresentação:

- Os produtos deverão ser entregues com nível e linguagem compatível com a sua destinação.

- A forma de apresentação dos relatórios deverá seguir os padrões estabelecidos pela ABNT.

- Os produtos deverão ser apresentados e aprovados pela Coordenação Geral de Pesquisa/Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade (COMOB). O consultor deverá adequar ou corrigir os produtos conforme orientação da COMOB e entregar a versão final.

- Os produtos finais deverão ser elaborados em documento do *Word*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM. Dados brutos e dados formatados também deverão ser entregues.

8.3-Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.

- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.

8.4- Prazos:

- A duração dos trabalhos para elaboração dos estudos e entrega dos relatórios está estimada em um período de 07 (sete) meses, contados a partir da assinatura de respectivo contrato.

- Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia da Coordenação de

Monitoramento da Biodiversidade, ela terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado deverá atender às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo esta ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão preliminar pela Chefia da COMOB.

- Os produtos deverão ser entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

9 – PRODUTOS	VALOR (R\$)	DATA PREVISTA dias após assinatura do contrato
9.1. Documento técnico contendo a consolidação de todos os programas e iniciativas existentes de monitoramento da biodiversidade no bioma Cerrado de universidades, governos estaduais, ONGs e iniciativas internacionais em ecossistemas savânicos e outras experiências exitosas em países com monitoramento de longo prazo.	R\$	40 dias
9.2. Documento técnico contendo diagnóstico sobre situação da biodiversidade nas UCs federais do Cerrado	R\$	70 dias
9.3. Minuta do Programa de Monitoramento da biodiversidade para UC federais do bioma Cerrado	R\$	120 dias
9.4. Relatoria do Seminário de discussão do Programa de Monitoramento da biodiversidade para UC federais do bioma Cerrado	R\$	170 dias
9.5 Diagnóstico da atual capacidade instalada (infraestrutura e profissional) de demandas de capacitação das UCs e Centros de Pesquisa responsáveis pela execução do monitoramento da Biodiversidade	R\$	190 dias
9.6. Proposta final para o Programa de Monitoramento da biodiversidade para UC federais do bioma Cerrado	R\$	210 dias

OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

A supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo de técnico a ser designado pela direção do projeto PNUD BRA/08/023 e da Diretoria de Conservação da Biodiversidade, que terão pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.

Na execução das atividades o consultor deverá se reportar ao responsável institucional designado pelo ICMBio, à sua Coordenação em Brasília a qual a ação estiver vinculada e à Direção do Projeto. Os produtos decorrentes da consultoria deverão ser recebidos e aprovados por estas instâncias.

PERFIL DO PROFISSIONAL

10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto
11. Período da Contratação	07 meses
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 162 de 12/05/2011-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total Geral: R\$
13. Nº de Vaga(s):	01
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Mestrado
15. Formação(ões) Acadêmica (s): Profissional com nível superior em Ciências Biológicas ou áreas afins,	
16. Especializações/Cursos: mestrado, relacionado a ecologia, biologia da conservação, ou afins.	
17. Experiência Profissional: Experiência comprovada em elaboração, implantação e execução de Programas e Projetos com os temas relacionados à conservação da biodiversidade	
18. Tempo de Experiência Profissional: 02 anos	
19. Localidade de Realização do Trabalho: Brasília –DF	
20. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim
21. Conhecimentos em Informática:	(X) Sim
22. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Sim

23. Conhecimento em língua inglesa:	(X) Sim
24. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim
25. Insumos Previstos: - Os recursos para realização do Seminário, incluindo as despesas para locação de espaço, deslocamento e diárias dos participantes estão previstas dentro do Projeto PROBIO II e na programação orçamentária do ICMBio. Serão convidados pesquisadores de Universidades, ONGs, dos Centros de Pesquisa e UCs do ICMBio. O local inicialmente previsto é Brasília-DF.	
26. Observações: - Qualquer necessidade de alteração no cronograma proposto deverá ser negociada com a chefia da Coordenação de Monitoramento da Biodiversidade (COMOB). Esta negociação deverá partir do consultor contratado, que deverá emitir um documento formal para a COMOB, solicitando alteração nos prazos, justificando a necessidade e sugerindo novas datas. - A não entrega de um produto dentro do prazo, sem justificativa, poderá acarretar no cancelamento do contrato, sem ônus para a Contratante.	

Critérios de Seleção para a Vaga 46

Na análise dos currículos dos candidatos será verificado o atendimento dos critérios mínimos exigidos, cujo não cumprimento implicará na eliminação do candidato.

As informações prestadas no currículo serão de inteira responsabilidade do candidato e a direção do Projeto pode solicitar documentos comprobatórios.

OBS: Não serão aceitos *curriculums* de candidatos que possuem cônjuge e parentes em até o nível de 2°. Grau com os representantes da Coordenação do Projeto PNUD BRA/08/023.

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 1.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Formação acadêmica não atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	Eliminado
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital.	4
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui mestrado na área de conhecimento do produto.	6
Formação acadêmica atende ao perfil profissional solicitado no Edital e ainda possui doutorado (para o caso de mestrado) na área de conhecimento do produto.	10

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2.0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Atividades não especificadas na área do objeto de contratação, conforme Edital.	0	0
Atividades desenvolvidas em áreas correlatas ao objeto de contratação, conforme Edital.	1 por ano completo	8
Atividades específicas ao objeto de contratação, conforme Edital*	2,5 por ano completo	10
Experiência em projetos de pesquisa/monitoramento da biodiversidade no bioma definido no Edital*	5	5
Experiência em organização e condução de eventos	3	3
Experiência em relatoria de eventos	5	5

*A experiência na elaboração e implementação de programas de monitoramento de biodiversidade não se aplica a atividades relacionadas ao licenciamento de empreendimentos.

3. LINGUA ESTRANGEIRA (Peso 1,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Sem conhecimento do idioma solicitado.	0
Conhecimento básico do idioma solicitado.	3
Conhecimento avançado no idioma solicitado.	4

4. ENTREVISTA (Peso 2,0)

CARACTERIZAÇÃO	PONTUAÇÃO
Será feita entrevista, por sistema telefônico, aos três primeiros candidatos classificados. A entrevista abordará trabalhos desenvolvidos em metodologias e propósitos do monitoramento da biodiversidade, onde será avaliada a habilidade de comunicação, o domínio do tema do edital a partir da experiência profissional e a disponibilidade de dedicação ao trabalho no período determinado.	12

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 47

2- Setor Responsável: RESEX Acaú-Goiana – PB/PE

3- Diretoria: DIUSP-ICMBio

3 – Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado

5. Contexto: As Reservas Extrativistas (RESEX) e Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) são unidades de conservação genuinamente brasileiras e, dentre as demais categorias previstas no Sistema Brasileiro de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), apresentam uma série de particularidades e diferenciais.

Como características gerais, estas duas categorias representam áreas de domínio público com uso concedido a populações tradicionais/extrativistas, geridas por um Conselho Deliberativo e que permitem o uso sustentável dos recursos naturais e a implementação de estruturas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Nos Planos de Manejo das unidades são definidas as normas de uso, o zoneamento das áreas e os programas de sustentabilidade ambiental e socioeconômica, entre outros aspectos. Nestas categorias também é permitido a visitação pública e a realização de pesquisas científicas.

A criação destas unidades é motivada por demanda de populações tradicionais e seus objetivos vão além da conservação da biodiversidade e do próprio uso sustentável. Envolve o reconhecimento das comunidades tradicionais, de seus territórios e da importância do conhecimento e das práticas locais para a conservação ambiental. As RESEX e RDS representam também a busca por um modelo diferenciado de desenvolvimento, de economia, de inclusão social e melhoria de qualidade de vida das populações locais, além da valorização do patrimônio cultural desses grupos.

As primeiras RESEX foram criadas no ano de 1990 nos estados do Acre, Amapá e Rondônia. A partir de então, o modelo expandiu-se da Amazônia para outros biomas e outros tipos de ecossistemas brasileiros. Apenas dois anos depois da instituição das primeiras RESEX florestais Amazônicas, foram criadas a primeira unidade costeiro-marinha e quatro unidades voltadas para o extrativismo nas Matas de Babaçu. Em 2006 a proposta expandiu-se também para o cerrado propriamente dito, com a criação de duas unidades no Estado de Goiás.

Atualmente o número de RESEX e RDS federais oficialmente criadas totalizam 57 unidades - sendo 56 RESEX e uma RDS - distribuídas em 17 estados brasileiros e somando cerca de 11 milhões de hectares.

Desde a criação das primeiras RESEX até os dias atuais, houve mudanças significativas nas formas como as comunidades tradicionais se organizam e se apropriam dos seus territórios, na visibilidade política e inserção social adquirida por estes grupos, nas políticas públicas e nos procedimentos administrativos de criação e gestão destas áreas. Estes fatores, somados às singularidades das categorias, representaram e ainda representam grandes desafios de gestão, que exigem constantes adaptações e a elaboração de novas ferramentas administrativas.

As particularidades dos processos de gestão destas categorias demandam o estabelecimento de procedimentos que garantam a participação qualificada da população local e o uso de metodologias que permitam gerar uma integração dos conhecimentos tradicionais com os técnico-científicos. Neste sentido, grande atenção foi dada na construção dos procedimentos para elaboração dos Planos de Manejo e formação dos Conselhos Deliberativos como instrumentos de gestão das RESEX e RDS, a partir da instituição do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC (Lei Federal Nº. 9.985 de 2000).

Os trabalhos iniciaram-se com a elaboração de Roteiros Metodológicos, apresentados e debatidos no I Encontro Nacional de Técnicos e Técnicas do CNPT – realizado em Brasília em março de 2006 - e consolidados no I Encontro Nacional de Lideranças Comunitárias de RESEX e RDS – realizado em Brasília em dezembro do mesmo ano. A partir disso foram propostas Instruções Normativas visando regulamentar os procedimentos, instituídas em setembro de 2007 - IN ICMBio Nº. 01/2007 e 02/2007.

A elaboração e implementação dos Planos de Manejo das RESEX e RDS Federais e a formação e funcionamento dos Conselhos Deliberativos representam um dos grandes desafios na gestão destas categorias de unidades de conservação, uma vez que estes instrumentos são essenciais para a efetivação da gestão participativa, da realização das atividades extrativistas de forma sustentável e para garantir a

conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das populações.

6. Justificativa: A Diretoria de Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Populações Tradicionais (DIUSP) do Instituto Chico Mendes (ICMBio), responsável atualmente pela gestão das RESEX e RDS federais, tem como meta prioritária para 2010 a formação do Conselho Deliberativo dessas unidades, bem como a oficialização e divulgação dos mesmos.

Um grande desafio a ser enfrentado nos próximos anos nas Reservas Extrativistas, se refere à sustentabilidade dessa categoria de Unidade de Conservação. Embora no contexto atual a importância das comunidades tradicionais para a conservação ambiental e para manutenção de serviços ambientais que já tenha reconhecimento, ainda é frágil a aplicação de recursos financeiros que apoiem as cadeias produtivas extrativistas e inviabilizem o êxodo rural e a implementação de atividades econômicas degradadoras como a exploração madeireira e a pecuária extensiva. Há necessidade de se buscar alternativas que viabilizem a permanência das famílias extrativistas nas reservas, com melhoria de qualidade de vida, mantendo suas práticas tradicionais e conservando a biodiversidade local.

Neste sentido, a presente consultoria tem por objetivo o planejamento e implementação de atividades de mobilização, sensibilização, diagnóstico e formação do Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Acaú-Goiana – PB/PE, em conformidade com o previsto no Projeto PNUD BRA/08/023 – Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Socioambiental, resultado 2: Organizações de Populações Tradicionais para o Uso Sustentável dos Recursos Naturais Renováveis das Unidades de Conservação Federais Fortalecidas, produto 2.1: 45 Conselhos Consultivos ou Deliberativos nas Unidades de Conservação Federais criados ou revitalizados.

7. Propósito da contratação: Diagnóstico socioambiental mobilização, sensibilização, formação e implementação do Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista Acaú-Goiana – PB/PE.

8. Descrição das atividades:

8.1 Detalhamento:

- Elaborar plano de trabalho contendo atividades, estratégias e procedimentos adotados para cumprir o objeto da consultoria com respectivo cronograma de execução e constituir um grupo de trabalho com a comunidade, com o propósito de coordenar o processo de formação do conselho deliberativo da RESEX;
- Levantar temas focais para o planejamento participativo e implementação da Unidade, com base em diagnóstico elaborado anteriormente junto às comunidades da RESEX sobre:
 - o uso dos recursos naturais;
 - as atividades econômicas atualmente desenvolvidas e prospectivas;
 - as potencialidades para o uso sustentável dos recursos naturais;
 - a situação sócio-econômica das comunidades: questões referentes à saúde: acesso aos serviços públicos de saúde, principais doenças; principais problemas; questões referentes à educação: acesso aos serviços públicos de educação, escolaridade média da população da Reserva, principais problemas; questões referentes a lazer: principais atividades de lazer adotadas, infraestrutura de lazer existente, principais demandas; questões referentes a religião: os grupos religiosos predominantes nas comunidades consideradas;
 - os produtos explorados;
 - a situação de criação de animais;
 - associações e/ou cooperativas na região
 - demais atores locais (com conflito ou não)
 - o grau de atuação e envolvimento das associações e demais atores;
 - sistemas de produção.
- Realizar diagnóstico socioambiental da comunidade de Baldo do Rio Goiana e de Caaporã e atualizar o diagnóstico das demais comunidades da RESEX: Tejucupapo, Carne de Vaca, Povoação de São Lourenço e Acaú;
- Promover reuniões de discussão para coletar informações e para validação dos resultados encontrados.
- Elaborar cartilha ilustrada, em linguagem acessível aos moradores da unidade, resumindo os resultados do Diagnóstico.
- Mobilizar, sensibilizar e capacitar as comunidades da RESEX para o processo de formação do Conselho da UC, considerando e adaptando as reuniões aos resultados do diagnóstico socioambiental e dos temas focais levantados em etapa anterior dos trabalhos;

- Mobilizar, sensibilizar e capacitar os demais atores sociais envolvidos com a Unidade para o processo de formação do Conselho da UC;
- Definir a composição do Conselho junto às comunidades da RESEX e atores sociais envolvidos;
- Elaborar a minuta de Regimento Interno do Conselho;
- Elaborar proposta para Plano de Ação do Conselho;
- Participar e elaborar ata da reunião de criação do Conselho Deliberativo.
- Para desenvolvimento dos produtos, deverão ser realizadas reuniões durante a vigência do contrato, contemplando todas as comunidades beneficiárias e envolvidas com a RESEX. Poderá haver a necessidade de reuniões com o conjunto de todos os representantes das comunidades envolvidas com a RESEX. O planejamento inicial das reuniões será feito no plano de trabalho, o qual poderá ser revisto durante a execução das atividades. As reuniões deverão atender às especificidades das comunidades/populações em questão e as fases de implementação dos produtos.

8.2 Forma de apresentação:

- Os produtos do trabalho do consultor deverão apresentar nível e linguagem compatível com sua destinação e deverão ser aprovados pelo ICMBIO. Caso os produtos não sejam aprovados, deverão ser revistos pelo profissional contratado.
- Todos os produtos devem ser entregues na forma impressa e digital, nos formatos .doc e .pdf, contendo fotos coloridas e mapas, sendo que o relatório final do diagnóstico deve ser entregue em duas vias. Para a cartilha deverá ser feita uma “Boneca” em gráfica.
- A forma de apresentação dos relatórios seguirá os padrões estabelecidos pela ABNT, inclusive a relação de documentos de referência consultados e a especificação de fontes de dados em quadros e tabelas.
- Os mapas devem ser disponibilizados impressos e em meio digital (no formato a ser fornecido pelo ICMBIO).
- Em todas as páginas impressas dos documentos apresentados deve constar a rubrica do responsável técnico pelos mesmos, com assinatura na página final de toda a equipe envolvida.
- As atividades participativas realizadas devem ser devidamente documentadas e registradas através de listas de presenças, atas de reuniões e outros instrumentos, incluindo também registro fotográfico.
- A documentação levantada sobre a unidade e região em versão impressa e/ou digitais deve ser entregue à administração da unidade de conservação.
- Os produtos devem ser apresentados ao responsável institucional pelo conselho deliberativo que encaminhará à Coordenação do ICMBio responsável pela temática, acompanhado de parecer técnico e de acordo da chefia da unidade, para análise e aprovação.
- Para a aprovação dos produtos a administração da unidade e/ou a Coordenação do ICMBIO poderão indicar a necessidade de complementações ou alterações nos mesmos. A aprovação final dos produtos será feita pela Coordenação de Gestão Participativa do ICMBIO.
- O consultor adequará ou corrigirá os produtos conforme necessidade, e entregará a versão final.
- Os produtos finais serão elaborados em documento formato .doc ou .xls compatível com *Microsoft Word* ou *Excel*, a ser entregue em duas vias impressas encadernadas e duas vias digitais em CD-ROM.

9. Direitos autorais e de propriedade intelectual

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria, deverá ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fotografias e filmagens respeitarão as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação e dos comunitários.

10. Prazos:

Sempre que produtos preliminares forem submetidos à apreciação da Chefia do(a) RESEX Acaú-Goiana, esta terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Para a apresentação da versão final, se for o caso, o contratado atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão

<p>preliminar feita pela Chefia da UC.</p> <p>A supervisão das atividades da consultoria em qualquer das etapas do trabalho estará a cargo da Coordenação de Gestão Participativa e da equipe de administração da unidade de conservação, que terão pleno acesso a todas as informações e atividades realizadas para a elaboração dos serviços deste termo de referência.</p> <p>O trabalho deverá ser desenvolvido sob a coordenação do gestor da Unidade de Conservação objeto desse termo e por técnicos designados para acompanhamento do trabalho. A supervisão dos trabalhos será feita pela Coordenação de Gestão Participativa/DIUSP/ICMBio.</p> <p>Na execução das atividades o consultor deverá se reportar ao responsável institucional designado pelo ICMBio e à Coordenação de Gestão Participativa do ICMBio em Brasília.</p> <p>Os produtos decorrentes da consultoria deverão ser recebidos e aprovados por estas instâncias.</p> <p>Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:</p>		
11. PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
<p>PRODUTO 1: Relatório final do diagnóstico, discutido e aprovado pelo ICMBIO, contendo atualização das seguintes informações: o uso dos recursos naturais; as atividades econômicas atualmente desenvolvidas; as potencialidades para o uso sustentável dos recursos naturais; a situação sócio-econômica das comunidades; os produtos explorados; a situação de criação de animais; a existência de associação; e o grau de atuação e envolvimento das associações; o quadro temporal produtivo dos recursos utilizados (indicando o período de cada atividade); os mapas referentes às atividades produtivas por comunidade; mapeamento das áreas de conflito e sua caracterização; questões referentes a saúde, educação, lazer e religião.</p>	40%	3º mês de atividades
<p>PRODUTO 2: Cartilha ilustrada, em linguagem acessível aos moradores da unidade, resumindo os resultados do Diagnóstico, confeccionada e aprovada. Será realizada uma reunião com representantes de todas as comunidades para aprovação da cartilha ilustrada.</p>	30%	4º mês de atividades
<p>PRODUTO 3: Relatório sobre diagnóstico das instituições envolvidas com a Resex, constando as ações / atividades por elas desenvolvidas e o grau de importância de cada uma para participar do conselho deliberativo da unidade, elaborado e aprovado. Listas de presença das capacitações</p>	20%	5º mês de atividades
<p>PRODUTO 4: Documentação da reunião de criação do Conselho Deliberativo contendo Ata, documentos de composição do Conselho; Minuta do Regimento Interno do Conselho e Plano de Ação do Conselho elaborados por seus conselheiros, elaborada e aprovada. Serão realizadas 3 reuniões para discussão e elaboração da minuta do regimento interno e plano de ação do conselho.</p>	10% -	6º mês de atividades
<p>OBS: Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.</p>		
PERFIL DO PROFISSIONAL		
12. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto	
13. Período da Contratação	6 meses	
14. Valor do Contrato: De acordo com a Portaria nº 162 de 12/05/11-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total Geral: R\$	
15. Nº de Vaga(s):	01	

16. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior	
17. Formação(ões) Acadêmica(s) (Obrigatória): Na área ambiental e/ou humanas.		
18. Especializações/Cursos: São desejáveis cursos na área de gestão de conflitos, moderação de reuniões e utilização de metodologias participativas, os quais deverão ser devidamente comprovados por meio de certificado de participação.		
19. Experiência Profissional: O profissional deverá apresentar as seguintes qualificações: <ul style="list-style-type: none"> – habilidade de liderar e coordenar equipes técnicas e pessoal de apoio, promover entendimentos e acordos entre os diversos atores envolvidos no processo de formação do Conselho Deliberativo, experiência em situações de conflitos e capacidade de negociação; – Para qualificação dos candidatos, serão considerados como diferenciais os seguintes elementos: <ul style="list-style-type: none"> • Experiência comprovada em trabalhos de natureza similar aos propostos nesse termo de referência; • Experiência em planejamento e execução de programas ambientais envolvendo projetos de desenvolvimento sustentável. 		
20. Tempo de Experiência Profissional: Experiência profissional comprovada de no mínimo três anos em trabalhos com comunidades e populações tradicionais. Trabalhos desenvolvidos em metodologias participativas, unidades de conservação de uso sustentável, moderação e gestão de conflitos, conservação ambiental na região de estudo.		
21. Localidade de Realização do Trabalho: O local de trabalho será nas comunidades da RESEX: Acaú e Caaporã na Paraíba, Tejucupapo, Povoação de São Lourenço, Carne de Vaca e Baldo do Rio em Pernambuco. Também será utilizada como apoio a sede da RESEX, que hoje se encontra junto com a Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo em Cabedelo, PB.		
22. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim	() Não
23. Conhecimentos em Informática:	(X) Sim	() Não
24. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Sim	() Não
25. Conhecimento em língua inglesa:	(X) Sim	() Não
26. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim	() Não
27. Insumos Previstos: A logística para a realização das reuniões serão analisadas e custeadas pelo Projeto BRA 08/023. Excepcionalmente poderá ser concedida passagens e diárias ao Contratado(a), desde que devidamente justificada.		
28. Observações: <ul style="list-style-type: none"> • A consultoria contratada deverá realizar o planejamento das ações para criação do Conselho Deliberativo integrado à elaboração da Fase 1 do Plano de Manejo prevendo os recursos humanos, cronograma de execução, infra-estrutura, material de apoio e, se necessárias, as parcerias que podem contribuir com os trabalhos, levando sempre em consideração para tal as atividades dispostas neste TDR e suas respectivas estratégias de execução. O ICMBio disponibilizará insumos para realização das atividades, aprovados no plano de trabalho. • Caso a consultoria julgue necessário, para a consecução dos objetivos deste TDR, realizar mudanças em alguma das atividades e/ou em alguma das ações definidas em seu Plano de Trabalho, esta poderá argumentar junto aos técnicos do ICMBIO responsáveis pela supervisão dos trabalhos, os motivos de tal alteração, os quais avaliarão a solicitação. Os passos para criação do Conselho Deliberativo presentes neste TDR deverão ser ajustados levando-se em consideração qualquer possível ação(ões) já iniciadas. Em hipótese alguma os produtos enumerados neste TDR poderão sofrer alteração. • As atividades para formação dos Conselhos Deliberativos das Unidades de Conservação Federais das categorias RESEX e RDS devem ser desenvolvidas de acordo com as normas e diretrizes estabelecidas no SNUC, no seu decreto regulamentador e na Instrução Normativa do ICMBio Nº 02/2007, bem como as recomendações formuladas em documentos específicos pelo ICMBio. • O processo de formação do Conselho Deliberativo da RESEX Acaú-Goiana será coordenado por um responsável institucional devidamente designado pelo ICMBio e por um grupo de trabalho (GT) composto por membros das populações da unidade. • Independente do local de origem da consultoria, para a execução das atividades, o profissional deverá se deslocar, conforme programação a ser estabelecida, à unidade de conservação objeto do contrato, à 		

sede administrativa da mesma no estado.

29. Critérios de seleção para a Vaga 47:

Na análise dos currículos dos candidatos será verificado o atendimento dos critérios mínimos exigidos, cujo não cumprimento implicará na eliminação do candidato.

As informações prestadas no currículo serão de inteira responsabilidade do candidato e a direção do Projeto pode solicitar documentos comprobatórios.

Para fins de classificação, a pontuação dos candidatos será progressiva considerando a formação acadêmica (máximo de 5 pontos) e o tempo de experiência profissional comprovada na temática do edital (máximo de 8 pontos).

Quanto à formação acadêmica, os valores serão: graduação – 1 ponto, especialização – 2 pontos, mestrado – 3 pontos, doutorado – 4 pontos e pós-doutorado – 5 pontos.

Quanto à experiência profissional, os valores serão de 1 ponto para cada ano de experiência a partir do mínimo de 3 anos, sendo a pontuação máxima de 8 pontos (ex: 3 anos de experiência = 1 ponto, 4 anos = 2 pontos, até 10 anos ou mais, que computarão 8 pontos). A experiência será valorada em função do número de anos com trabalhos efetivamente realizados nas temáticas definidas neste edital.

A partir do resultado da seleção dos currículos (dado pela soma do valor dos critérios), os três primeiros candidatos classificados serão convocados para realização de entrevista por sistema telefônico em data previamente agendada pela equipe do ICMBio. Na entrevista será avaliada a habilidade de comunicação clara e objetiva, o domínio do tema do edital a partir da experiência profissional e a disponibilidade de dedicação ao trabalho no período determinado.

OBS: Não serão aceitos *curriculuns* de candidatos que possuem cônjuge e parentes em até o nível de 2º. Grau com os representantes da Coordenação do Projeto PNUD BRA/08/023.

TERMO DE REFERÊNCIA

1. CONSULTOR TÉCNICO (01 VAGA) – CODIGO BRA/08/023- VAGA 48

2- Setor Responsável: CPLAM

3- Diretoria: DIREP-ICMBio

4 – Função do profissional a ser contratado: Técnico Especializado.

5 – Contexto: De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC (Lei nº 9985/2000), as Florestas Nacionais são “*áreas com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas, e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas*”. Estas integram o grupo das Unidades de Conservação (UC) de uso sustentável, que objetam compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de seus recursos naturais.

O Decreto nº 1.239, de 28 de novembro de 1961, cria a Floresta Nacional de Caxiuanã com uma área de 330 mil hectares. A FLONA de Caxiuanã está localizada na região noroeste do Estado do Pará, nas proximidades da baía de Caxiuanã, na porção inferior do Rio Anapu, entre os rios Tocantins e Xingu na Amazônia Oriental, nos Municípios de Melgaço e Portel a 300 km de Belém.

A Floresta Nacional de Caxiuanã possui um convênio entre IBAMA (hoje transferido para o ICMBio, por força da Lei nº 11.516/2007, Art. 3º) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, representado por seu órgão Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, desde de 1990, cujo objeto foi estabelecer condições básicas e normas gerais para a utilização experimental em uma área aproximada de 33.000 ha (trinta e três mil hectares), localizada na parte nordeste da FLONA, município de Melgaço, no Estado do Pará, através de concessão de uso com finalidade de ali implantar uma estação de Pesquisa destinada ao desenvolvimento de Projetos Científicos nas áreas de atuação do MPEG/CNPq. Esse convênio é válido por 30 anos.

Desta forma, a FLONA de Caxiuanã conta com a Estação Científica Ferreira Penna (EFCF), a qual é provedora de estudos científicos com inúmeras publicações sobre uma grande variedade de temas bióticos e abióticos.

A área abrangida pela FLONA de Caxiuanã é de relevante importância ecológica, pois é um ambiente praticamente intacto e também por promover a proteção de uma parcela significativa de floresta amazônica.

6 – Justificativa: O Plano de Manejo constitui-se em um dos principais instrumentos de gestão de uma Unidade de Conservação, definindo seu zoneamento e as normas que orientam a utilização dos recursos naturais da área. Portanto, é com o intuito de melhorar e aprimorar a gestão desta área, propiciando meios para que suas funções ecológicas, científicas, econômicas, sociais e políticas sejam desenvolvidas de forma harmônica com princípios de planejamento atualizados e, portanto, dinâmicos, que se pretende elaborar o Plano de Manejo da FLONA de Caxiuanã.

Considerando que uma das principais atividades em uma FLONA é o manejo florestal sustentável de produtos madeireiros e não-madeireiros, os parâmetros e indicações para que esta atividade ocorra estarão contidas em seu PM, inclusive a forma de exploração, que poderá ser por meio de Concessões Florestais, como está previsto no Art. 48 § 2º da Lei nº 11.284/2006.

No planejamento da Unidade, pretende-se buscar a construção de um modelo de ocupação sustentável e planejado para o manejo dos recursos naturais, especialmente a caça, a pesca e os produtos florestais madeireiros e não-madeireiros, além da agricultura familiar, que possuem grande importância no contexto

regional e são fundamentais para a sobrevivência da população tradicional agroextrativista que habita o interior e o entorno da Unidade.

Portanto, para que a FLONA de Caxiuanã cumpra em pleno com seus objetivos de criação, torna-se essencial a elaboração de seu PM.

O processo de elaboração do PM está sendo viabilizado por meio de uma parceria entre o ICMBio, MPEG e SFB. Atualmente o Volume I (Diagnóstico) do PM da FLONA de Caxiuanã está em fase de consolidação, pelo MPEG, e se constitui num documento síntese das principais informações disponíveis sobre a UC, o qual deverá ser internalizado pelo contratado.

Na fase em que se encontram as etapas referentes ao processo deste PM, e conforme o Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo de Florestas Nacionais (ICMBio, 2009) faz-se necessária a contratação de consultor para elaboração dos Volumes II e III, e a Versão Resumida do PM da FLONA de Caxiuanã.

Para isso, é necessária a contratação de consultor que irá elaborar os volumes supracitados do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã, PA.

O ICMBio, como órgão gestor na referida Unidade de Conservação, é responsável pela elaboração e implementação dos instrumentos de gestão da FLONA. É responsabilidade da Coordenação de Planos de Manejo (CPLAM), vinculada à Diretoria de Unidades de Conservação de Proteção Integral do ICMBio a aprovação dos Planos de Manejo das UC federais, o que inclui a referida FN.

7- Propósito da contratação: Elaborar o Volume II (Planejamento), padronizar os relatórios temáticos que compõem o Volume III (Anexos) e elaborar a Versão Resumida do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã.

8 – Descrição das atividades:

Atividade 01 - Elaborar o Plano de Trabalho para execução do serviço desse termo de referência.

O Plano de Trabalho consiste em um documento escrito que detalha os objetivos a serem atingidos pelo estudo (levando-se em consideração todos os objetivos deste Termo de Referência); detalhamento das atividades a serem desenvolvidas, com indicação das respectivas estratégias de execução; apresentação do cronograma de atividades. Assim sendo, no Plano de Trabalho deverá constar o desenvolvimento das seguintes etapas:

- Pesquisa bibliográfica sobre a FLONA de Caxiuanã;
- Texto explicativo sobre todas as etapas a serem cumpridas no contrato, com a respectiva apresentação das conclusões destas etapas;
- Cronograma de execução de cada etapa;
- Bibliografia consultada;
- Outras atividades pertinentes ao objetivo do trabalho.

Atividade 02 – (Produto 01) – Elaborar Relatórios das Oficinas de Pesquisadores e de Planejamento Participativo

Para elaborar os relatórios o consultor deverá:

- Levar em consideração o Volume I (Diagnóstico) do Plano de Manejo da FLONA de Caxiuanã, que está sendo produzido pelo MPEG, e outros documentos sobre a UC.

- Participar da Oficina de Pesquisadores (que acontecerá em Belém – PA) e da Oficina de Planejamento Participativo (que acontecerá na FLONA de Caxiuanã - ECFP)

- Desenvolver análise e refinamento sobre as propostas dos objetivos específicos de manejo da Unidade, o pré-zoneamento, as normas de uso, os programas de manejo e a zona de amortecimento - coletadas nas respectivas Oficinas.

Apresentar (02) dois Relatórios referentes à:

- 1) Oficina de Pesquisadores e
- 2) Oficina de Planejamento Participativo.

Atividade 03– Elaborar o Volume II do Plano de Manejo (Planejamento)

O Volume II do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã refere-se ao Planejamento da Unidade, ou seja, define-se os objetivos específicos da UC, o zoneamento e suas normas, bem como os programas, subprogramas, regras de uso e o cronograma físico-financeiro da Floresta Nacional.

Primeiramente, o consultor elaborará uma versão preliminar para ser discutida com a equipe de planejamento.

Fazer as correções e complementações no volume.

Elaborar documento final.

Atividade 04 – Elaborar Volume III (Anexos do PM)

O Volume III será composto pelos relatórios temáticos que instituíram a elaboração do Volume I (Diagnóstico) e pelos relatórios das duas Oficinas e outros que possam ser considerados. Estes documentos são os anexos do PM e deverão ser padronizados.

- Primeiramente, o consultor elaborará uma versão preliminar para ser discutida com a equipe de planejamento.

- Fazer as correções e complementações no volume.

- Elaborar documento final.

Atividade 05 – Elaborar Versão final do PM

O Plano de Manejo será organizado em três volumes: o diagnóstico (Volume I), o planejamento (Volume II), além dos anexos (Volume III).

- Primeiramente, o consultor elaborará uma versão preliminar para ser discutida com a equipe de planejamento. - - Fazer as correções e complementações nos volumes.

- Elaborar documento final.

Atividade 06 – Elaborar Versão Resumida do PM

A Versão Resumida deverá conter as principais informações sobre as características da área planejada e extrair os objetivos específicos de manejo, o mapa de zoneamento, assim como suas principais atividades e recomendações. Deve ainda, apresentar linguagem acessível e se destinar à divulgação ampla do PM a entidades governamentais e não governamentais, bem como o público interessado.

- Primeiramente, o consultor elaborará uma versão preliminar para ser discutida com a equipe de planejamento.

- Fazer as correções e complementações no volume.

- Elaborar documento final.

8.1 - Observações:

Para a elaboração do plano de trabalho não será necessário reunião presencial.

Para o desenvolvimento do trabalho o consultor deverá participar de três (03) reuniões da equipe de

planejamento do PM (sendo que uma reunião ocorrerá em Brasília e duas em Belém).

Os volumes II e III do Plano de Manejo deverão ser elaborados de acordo com o Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo de Florestas Nacionais (ICMBio, 2009).

Os serviços de consultoria, objeto desta contratação, seguirão a metodologia definida pela Coordenação de Elaboração de Planos de Manejo do ICMBio (CPLAM) à qual este processo está diretamente vinculado. A CPLAM designará a Equipe de Supervisão responsável pela orientação e supervisão de todo o processo de desenvolvimento do produto, equipe a qual também cabe a análise, aprovação e elaboração de pareceres quanto aos produtos.

8.2 - Forma de apresentação:

Os produtos e os mapas deverão ser entregues (01 cópia) na sede do ICMBio, e (02 cópias) na Coordenação Regional 04, em Belém, em formato impresso e 2 (duas) em formato digital (nos formatos .doc e .pdf). Todos os projetos com informações georreferenciadas deverão ser entregues em meio digital, e apresentados em formato para ARCVIEW (formato shapefile para vetores, linhas e pontos e TIFF para imagens). Os arquivos digitais também devem ser entregues no formato PDF.

A formatação dos documentos entregues deverá apresentar o estabelecido pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e observar as seguintes características:

- Programa: Word for Windows;
- Fonte: ARIAL11, justificado;
- Título principal: ARIAL 11, caixa alta, negrito;
- Subtítulo: ARIAL 11, caixa alta e baixa, negrito;
- Páginas numeradas com algarismos arábicos localizados no canto inferior direito;
- Espaçamento simples entre linhas e um espaço entre parágrafos;
- Numeração dos itens: algarismos arábicos, negrito, separados por ponto (ex.: 1., 1.1. etc.);
- Tamanho/formato A4 do papel;
- Margens da página: superior e inferior: 2 cm; esquerda: 3 cm; direita: 2 cm; cabeçalho e rodapé: 1,6 cm; e sem recuo para indicar parágrafo, começando no início da margem esquerda.
- Também deverão ser seguidas as seguintes instruções durante a redação dos documentos:
- Tabelas, quadros, croquis e todas as outras formas de ilustrações deverão estar numeradas, com legenda (quando for o caso) e títulos completos e auto-explicativos;
- Todas as abreviações e siglas existentes nas ilustrações têm que estar explicadas na legenda e/ou nota na margem inferior da ilustração;
- As siglas deverão vir em parênteses e ser precedidas do seu significado por extenso somente na primeira vez em que forem citadas no texto, devendo constar, no início do documento, uma relação das siglas utilizadas, antes do sumário (que é o conteúdo com respectiva paginação no documento);
- As palavras em outros idiomas deverão vir em itálico;
- Nomes científicos de fauna e flora também deverão estar em itálico, sem separação de sílabas, antecidos do nome popular da espécie em letras minúsculas, sem vírgula, sem parênteses, como por exemplo: veado-campeiro *Ozotocerus bezoarticus* ou pequi *Cariocar brasiliense*;
- Os nomes populares compostos das espécies da fauna e da flora deverão sempre ter hífen, como

por exemplo: veado-campeiro; cachorro-do-mato-de-orelha-curta etc. Nomes populares são sempre em minúsculas. Caso se dispuser apenas do gênero, as abreviações sp. e spp. nunca virão em itálico e sempre serão em minúsculas seguidas de ponto;

- Obras e autores citados deverão ser referidos apenas por iniciais maiúsculas, seguidos por vírgula e data, como exemplificado a seguir: “Segundo Oliveira (1998), o PNI tem” ou “O PNI apresenta três tipos fisionômicos distintos, a saber ... (Oliveira, 1998)”. Quando se tratar de comunicação pessoal, é preciso informar o ano e explicar instituição da pessoa, se for o caso [ex.: ... conforme Teresa Magro (2001, USP/Piracicaba), ...];
- As citações bibliográficas serão listadas conforme a ABNT, com as seguintes modificações: os autores aparecerão somente com as iniciais em maiúsculas, seguidos do ano de publicação e sem recuo nas linhas subseqüentes. Todas as iniciais do título deverão vir em maiúsculas. As citações são separadas entre si por um espaço simples entre as linhas. Exemplos:
 - Cifuentes, M. 1993. Determinación de Capacidad de Carga Turística en Áreas Protegidas. CATIE. Turrialba;
 - Maack, R. 1981. Geografia Física do Estado do Paraná. Livraria José Olympio Editora/Secretaria da Cultura e do Esporte do Estado do Paraná. Curitiba.

8.3 - Direitos autorais e de propriedade intelectual:

- Todas as informações e materiais produzidos a partir dos trabalhos objeto deste contrato terão os direitos autorais revertidos para o ICMBio e sua reprodução total ou parcial requer expressa autorização do mesmo, inclusive em período posterior ao encerramento do contrato, respeitando-se e reconhecendo-se a propriedade intelectual.
- Para a publicação e produção de materiais bibliográficos na forma de artigos, trabalhos acadêmicos, para congressos e eventos científicos, entre outros, produzidos a partir de informações objeto da contratação pela consultoria e sua equipe técnica, terão que ser solicitada previamente autorização do ICMBio.
- Fotografias e filmagens terão que respeitar as normas referentes ao uso de imagem de unidades de conservação e dos comunitários.

8.4 - Prazos:

Sempre que os produtos preliminares forem submetidos à apreciação da CPLAM, esta terá um prazo de 15 dias úteis para se manifestar. Caso os produtos não sejam considerados adequados, serão devolvidos para correção, tantas vezes quanto necessárias, até que sejam aprovados pela equipe da CPLAM do ICMBio.

Para a apresentação da versão final, o contratado atenderá às recomendações que venham a ser feitas para o aprimoramento e a melhoria dos seus produtos, devendo este ser entregue num prazo máximo de 15 dias após aprovação da versão preliminar feita pela CPLAM.

Os produtos serão entregues obedecendo ao cronograma abaixo:

9 – PRODUTOS	VALOR	DATA PREVISTA
---------------------	--------------	----------------------

Produto 1 – Relatórios das Oficinas de Pesquisadores e de Planejamento Participativo	R\$	Até 60 (sessenta) dias após a assinatura do contrato
Produto 2 – Versão final do Volume II e do Volume III (Anexos do PM)	R\$	Até 120 dias após assinatura do contrato
Produto 3 - Versão Final da Versão Resumida do Plano de Manejo	R\$	Até 180 dias após assinatura do contrato

OBS: 1) Estão inclusos no custo do contrato e correrão por conta do contratado a remuneração de todos os serviços prestados nesta consultoria, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

2) O pagamento das parcelas referentes aos produtos será efetuado mediante aprovação dos técnicos e concordância da chefia da CPLAM.

PERFIL DO PROFISSIONAL

10. Modalidade a ser Contratado:	(X) Produto
11. Período da Contratação:	06 meses (180 dias)
12. Valor do Contrato: De acordo com a portaria nº 168 de 25/07/08-MMA, os custos com hospedagem, alimentação e passagem são por conta do consultor.	Total Geral: R\$
13. Nº de Vaga(s):	01 (uma)
14. Nível de Escolaridade Desejado:	(X) Nível Superior
15. Formação(ões) Acadêmica(s): graduação plena na área das ciências ambientais, exatas e da terra, ciências biológicas ou ciências agrárias (biologia, ecologia, engenharia ambiental, engenharia florestal, agronomia, geografia, geologia ou afins);	
16. Experiência Profissional: - experiência em <u>aspectos gerais de conservação do meio ambiente e de planejamento ambiental</u> , em no mínimo cinco trabalhos; - experiência comprovada na <u>coordenação de elaboração de planos de manejo para UC</u> de proteção integral e/ou de uso sustentável (preferencialmente em Florestas Nacionais), totalizando, no mínimo, dois PM; - Experiência comprovada em trabalhos de natureza similar aos propostos nesse termo de referência.	
17. Tempo de Experiência Profissional: Mínimo de (03) três anos em atividades voltadas ao Planejamento de Unidades de Conservação.	
18. Localidade de Realização do Trabalho: Brasília, Belém e FLONA de Caxiuanã	
19. Disponibilidade para Viagens:	(X) Sim
20. Conhecimentos em Informática:	(X) Sim
21. Conhecimento da legislação ambiental pertinente:	(X) Sim
22. Capacidade de redação clara e concisa em português.	(X) Sim
23. Insumos Previstos: - As informações cartográficas e os mapas temáticos serão disponibilizados. - Volume I (Diagnóstico) do Plano de Manejo - Para a Oficina de Pesquisadores (Belém do Pará): - A logística da reunião será provida. - Para a Oficina de Planejamento Participativo (FLONA de Caxiuanã – ECFP): - a logística de deslocamento será provida de Breves à UC. - a alimentação e hospedagem serão providas dentro da UC. - A logística e mobilização da reunião será provida. Os demais custos com deslocamento, alimentação e hospedagem serão de responsabilidade do contratado.	

Critérios de Avaliação para a Vaga 48

Habilitação Técnica

Para fins de atendimento ao item do presente edital, será obrigatório o que se segue:

- a) A formação do candidato será comprovada através da apresentação de cópia autenticada de diploma/certificado de graduação plena (bacharelado ou licenciatura), reconhecido pelo Ministério da Educação, nas áreas já mencionadas e transcritas abaixo. Portanto serão desclassificados os candidatos que apresentarem formação em cursos de curta duração, seja qual for a sua modalidade.
- b) A experiência profissional do candidato, conforme especificado no item 17 do Termo de Referência (TOR).
- c) Na avaliação dos critérios pontuáveis, serão consideradas, exclusivamente, as informações claramente especificadas nos documentos apresentados pelos candidatos. Não havendo clareza nas especificações das informações, estas não serão consideradas.
- d) Havendo empate, será vencedor o candidato que tiver maior número de planos de manejo em que tenha participado como Coordenador. Persistindo o empate, será realizado sorteio entre os candidatos que obtiveram a maior pontuação.

Os aspectos a serem considerados na avaliação serão pontuados conforme os critérios definidos abaixo.

1.1 – Formação acadêmica e tempo de experiência (pontuação máxima: 35 pontos):

Indicador	Valoração
a) Graduação plena (bacharelado ou licenciatura) na área especificada	10
b) Cinco anos de experiência	15
c) Acima de cinco anos de experiência	25

*** Neste quadro a pontuação será a somatória entre o item a + b = 25 pontos
Ou a somatória entre item a + c = 35 pontos**

1.2 – Participação em trabalhos de aspectos gerais de conservação do meio ambiente (pontuação máxima: 20 pontos):

INDICADOR	PONTOS
a) Participação em cinco trabalhos de aspectos gerais de conservação do meio ambiente	10
b) Participação em mais de cinco trabalhos de aspectos gerais de conservação do meio ambiente	20

*** Neste quadro a pontuação será apenas o item a = 10 pontos, ou apenas o item b = 20 pontos**

1.3 – Coordenação de elaboração de planos de manejo para UC de proteção integral e de uso sustentável (pontuação máxima: 45 pontos):

INDICADOR	PONTOS
a) Coordenação de elaboração de, no mínimo, dois planos de manejo para UC de proteção integral ou de uso sustentável, contendo ao menos um de Florestas Nacionais	45
b) Coordenação de elaboração de, no mínimo, dois planos de manejo para UC de proteção integral ou de uso sustentável, no âmbito federal, portanto, com familiaridade na metodologia	30
c) Coordenação de elaboração de, no mínimo, dois planos de manejo para UC de proteção integral ou de uso sustentável, em outras esferas governamentais (Estados e Municípios)	15

*** Neste quadro a pontuação será apenas o item a = 45 pontos, ou apenas o item b = 30 pontos, ou apenas o item c = 15 pontos.**

MODELO DE CURRÍCULO

CÓDIGO DA VAGA PRETENDIDA:

INFORMAÇÕES PESSOAIS							
Nome completo:							
E-mail:							
Nº do RG:							
Órgão Expedidor:							
Data de Expedição:							
Data de nascimento: (dd/mm/aaaa)							
*Local de nascimento:							
Sexo:							
Nome do Pai:							
Nome da Mãe:							
Estado civil:							
Língua Pátria:*							
Nacionalidade de origem:							
Nacionalidade atual:							
HISTÓRICO PESSOAL							
Você é ou já foi Funcionário Público Permanente a serviço do Governo?							
Cite publicações significativas que você tenha escrito (não anexar):							
ENDEREÇOS							
Tipo Endereço	Estado	País	Endereço	Cidade	Estado	País	CEP
CEP							
Comercial							
Residencial							
TELEFONES							
Tipo	DDI	DDD	Telefone	Ramal			
ESCOLARIDADE							
Escola; Cidade; País	Curso	Início	Término	Certificado	Nível		
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO NA ÁREA DE ATUAÇÃO (40 A 359 HORAS), INCLUINDO CURSOS DE IDIOMAS 359 HORAS							
Nome do Curso	Local do Curso	Carga Horária					

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL				
A partir da data:			Até (data):	Tempo de Experiência:
Cargo:			Empregador:	
Supervisor				
Cidade/Estado:				
Atividades:				
Número e tipo de empregados supervisionados				
Para cada experiência profissional em ordem cronológica, acrescentar um quadro acima.				
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS				
Língua	Leitura (Com facilidade ou com dificuldade)	Escrita (Com facilidade ou com dificuldade)	Conversação (Com facilidade ou com dificuldade)	Compreensão (Com facilidade ou com dificuldade)
ESPECIALIDADES				
No quadro abaixo você deverá listar um máximo de duas especialidades, de preferência as que estejam diretamente relacionadas com o objeto de contratação do seu código.				
ESPECIALIDADE			TEMPO DE EXPERIÊNCIA (ANOS)	
FAMILIARES EM ORG. INTERNACIONAIS				
Nome	Org. Internacional		Parentesco	

RESUMO DO CURRÍCULO: (De acordo com o perfil descrito no código a que está concorrendo, fazer um resumo da experiência profissional e respectivo período):

DATA ____ / ____ / ____ **ASSINATURA**